ANNO XXIX | SEXTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1853. | N. 249.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 3 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres 27 3/4 60 d.
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . . 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
« de 6$400 novas . . . . . 16$000
« de 4$000 . . . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . . . . 1$930
Pesos columnarios . . . . . 1$930
« mexicanos . . . . . 1$800
Acções do Banco . . . . . 10 %
Desconto de Lettras . . . . . 9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	30 de Setb.	Austria	21 de Setb
Hespanha	19 de »	Inglaterra	24 de »
França	23 de »	Suissa	21 de »
Belgica	21 de »	Suecia	15 de »
Italia	19 de »	E. Unidos	7 de »
Alemanha	20 de »	Mexico	1 de »
Prussia	20 de »	California	18 de Agos
Turquia	12 de »	Chili	27 de »
Russia	16 de »	Buenos-A.	27 de Setb
Dinamarca	16 de »	Montevideo	1 de Out.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	15 de Outb	S. P. do Sul	1 de Setb
Maranhaõ	19 de »	S. Paulo	4 de Out.
Ceará	14 de »	Minas	20 de Setb
Parahiba	22 de »	R. de Janeiro	15 de Out.
Alagôas	1 de »	Bahia	20 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Quintino.
1 Terça. ✠ Festa de todos os Santos.
2 Quarta. Commemoração de todos os de f.
3 Quinta. S. Malaquias b.
4 Sexta. S. Carlos Borromeo arc. card.
5 Sabbado. Ss. Zacarias e Isabel.
6 Domingo. S. Severo.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Novembro 1 Lua nova as 6 horas, 18 minutos e 31 segundos da manhã.
« 7 Quarto crescente as 9 horas, 41 minutos e 35 segundos da tarde.
« 15 Lua cheia as 4 horas e 20 minutos e 30 segundos da tarde.
« 23 Quarto mingoante as 8 horas, 15 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Por decreto de 11 de outubro foram nomeados:

Commandante superior da guarda nacional dos municipios de Vianna e Mearim, da provincia do Maranhão, Manoel Antonio de Souza.

Chefe do estado-maior da mesma guarda nacional, Joaquim Raymundo Anxieta.

Tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria dito, Alexandre José Mendes.

Tenente-coronel commandante do 2.º batalhão dito dito, Marcirio José Nunes.

Tenente-coronel commandante do 3.º batalhão dito dito, Joaquim José da Silva Rosa Filho.

Por decretos de 13 do corrente foram apresentados os padres:

Antonio Martins da Silva Telles, na freguezia de Santo Antonio de Alagoinhas, do arcebispado da Bahia.

Raymundo José Licoul da Fonseca, na freguezia de S. Sebastião da Manga do Iguará, do bispado do Maranhão.

Manoel Altino Barbosa, na freguezia de S. João Baptista da villa de Curupurú do mesmo bispado.

Lourenço Custodio dos Anjos, na freguezia de S. Francisco Xavier da villa de Tury-Assú, do mesmo bispado.

Mauricio Fernandes Alves, na freguezia de S. Joaquim da Bacanga, do mesmo bispado.

Teve mercê Nestilio Tullo de Albuquerque e Mello, da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, de escrivão dos residuos e capellas, e privativo do jury e execuções criminaes da villa dos Ilhéos, da provincia da Bahia.

Por decretos de 14 do mesmo mez:

Foram nomeados:

Para major do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Rio de Janeiro, o capitão reformado do exercito, Francisco José da Paixão.

Para majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Parnaguá, da provincia do Piauhy, José Francisco Nogueira Paranaguá e Manoel José de Souza.

Para capitão-secretario geral da mesma guarda nacional, José Antonio de Aguiar Montezuma.

Para capitão quartel-mestre dito dito, Americo José de Freitas.

Foram reformados:

O major da extincta legião da guarda nacional de Itabira, da provincia de Minas-Geraes, Casimiro Carlos da Cunha Andrade, no posto de tenente-coronel.

O major da antiga guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, José Frederico da Motta.

O major da extincta legião da guarda nacional do Campo Maior, da provincia do Piauhy, Frederico José da Silva.

Foi elevada a 2:400$ a gratificação annual de chefe de policia da côrte, e marcada a de 1:200$ ao chefe de policia da provincia do Paraná.

Foram elevados os ordenados:

Do juiz municipal e orphãos do termo de Bananal, em S. Paulo, a 1:000$.

Dos juizes municipaes e orphãos dos termos de Nova Friburgo, de Angra dos Reis, de Pirahy, e da Parahiba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, a 800$.

Do juiz municipal e do juiz dos orphãos, dos termos reunidos da capital, Santo Amaro, e Parahibuna, da provincia de S. Paulo, a 600$.

Por decreto de 20 do mesmo mez foram nomeados:

Commandante superior da guarda nacional dos municipios da Chapada e Riachão, da provincia do Maranhão, Elysipo Coelho de Souza.

Chefe do estado-maior da mesma guarda nacional, Raymundo Alves dos Santos.

Tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de infantaria da mesma guarda nacional, José Bento Moreira.

Tenente-coronel commandante do segundo batalhão dito dito, Cosme Coelho de Souza.

Por decreto de 21 do dito mez foi reformado no mesmo posto o commandante da extincta legião da guarda nacional do municipio da Tutoya, da provincia do Maranhão, Joaquim Antonio Gomes.

Intelligencia do art. 847 do codigo commercial.

3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1853.

Cumpre que V. S., lendo o *Jornal do Commercio* de hoje, e ouvindo ao tribunal, informe com o seu parecer sobre as difficuldades que na execução tem encontrado o art. 847 do codigo commercial relativamente ao numero de credores que elle exige para a validade das concordatas; e outro sim se V. S. e o tribunal entendem que a condição do numero he necessaria nos casos em que os credores que intervem representam dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

Deos guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. José Ignacio Vaz Vieira.—Cumpra-se e registe-se. Rio 17 de outubro de 1853.—*Vaz Vieira.*

Illm. e Exm. Sr. Fiz presente ao tribunal do commercio desta côrte o aviso de 17 do corrente, em que V. Exc. ordena que, lendo eu o *Jornal do Commercio* do mesmo dia, e ouvindo o dito tribunal, informe com o meu parecer sobre as difficuldades que na execução tem encontrado o art. 847 do codigo commercial relativamente ao numero de credores que elle exige para a validade das concordatas, e bem assim se a condição do numero he necessaria nos casos em que os credores que intervem representam dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata. E cumprindo-o assim, passo a expender o que sobre a materia me occorre.

Antes que os factos viessem demonstrar a inexequibilidade de algumas disposições do codigo commercial já o tribunal havia reconhecido a necessidade de algumas reformas nelle, e entre as que tive a honra de propôr a um dos dignos antecessores de V. Exc. em o meu primeiro relatorio do anno de 1851, notam-se as de que ora se trata, e que sob ns. 21 e 22 vem contempladas na synopse annexa ao relatorio apresentado em 1852 á assembléa geral legislativa pelo Exm. Sr. conselheiro Queiroz Coutinho, então ministro da justiça.

Alli indiquei eu com resumidas, mas (a meu ver) convincentes razões quaes as modificações que, melhorando o processo das moratorias, o tornariam mais benefico e efficaz o favor que a lei outorga ao commerciante credor delle, e para esses succintos fundamentos, em que agora me fôra ocioso abundar, tomo a liberdade de chamar a illustrada consideração de V. Exc., a cuja penetração certamente não escapariam (quando, com um dos illustres collaboradores dos primeiros regulamentos do codigo commercial, teve de revê-lo e estuda-lo) os inconvenientes que na execução teriam de encontrar as disposições dos arts. 847 e 900 do mesmo codigo, principalmente na parte em que exige, seja para a moratoria, seja para a concordata, o concurso simultaneo da maioria dos credores em numero, e dous terços no valor de todos os creditos.

A experiencia veio confirmar minhas suspeitas, e revelar, além da inutilidade, a quasi impossibilidade da execução desta disposição. Agora mesmo, havendo impetrado moratoria ao tribunal o commerciante matriculado José Luiz da Silva Leite, ainda na 2ª reunião de credores, a cuja convocação se mandou proceder, não compareceu a maioria delles, e em vista desta occurrencia estou resolvido, de accordo com o tribunal, a proseguir no processo afim de que por tal motivo não fiquem expostos a graves prejuizos os interesses do impetrante e seus credores, porque as leis devem ser cumpridas do melhor modo que fôr possivel, e porque se não fôr observada a rigorosa e litteral disposição dellas não ficará satisfeito o seu espirito e a mente do legislador, que neste caso he a vontade dos credores, quando *aliunde* fôr conhecida em virtude das diligencias a que póde o tribunal mandar proceder nos termos do citado art. 900 do codigo commercial.

Resumindo o que deixo dito, parece-me liquido que a condição do numero de credores não he necessaria: que he sufficiente a dos dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata, porque em taes concessões o que cumpre attender he a esse valor, que não ao numero dos credores, cuja maioria representando muitas vezes insignificantes valores, he por isso mesmo indifferente á marcha e sorte de semelhantes processos que assim serão interminaveis, deixando expostos a serios embaraços e eventualidades os interesses dos que representam a maioria quantitativa.

Deos guarde á V. Exc. Tribunal do commercio 21 de outubro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.—*José Ignacio Vaz Vieira.*

Secretaria do tribunal do commercio da capital do imperio, em 24 de outubro de 1853.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

No dia 1. do corrente, pelas 5 ½ horas da tarde, o Sr. D. José Delavaty Rincon, ministro residente de S. M. Catholica, apresentando a S. M. o Imperador, no palacio de S. Christovão, a carta credencial pela qual S. A. R. o serenissimo Sr. infante duque de Parma o acreditava no mesmo caracter nesta côrte, recitou em audiencia publica o seguinte discurso:

« Senhor.—Tendo a honra de passar ás mãos de V. M. Imperial a carta credencial em que S. A. R. o serenissimo Sr. infante duque de Parma se digna acreditar-me seu ministro residente junto a V. M. I., cumpro com o grato dever de manifestar os sentimentos de alta consideração e perfeita estima de S. A. R., para com a augusta pessoa de V. M., e os vivos desejos que animam a S. A., de cultivar e de estreitar cada vez mais as relações amigaveis que felizmente existem entre os dous Estados.

« Permitta-me V. M. Imperial expôr nesta occasião que o meu constante anhelo será corresponder ás intenções de S. A. R., e que muito feliz me considerarei se nas relações que este novo e honroso cargo me proporcione entabolar com o governo imperial poder consegui-lo, dignando-se V. M. Imperial continuar a dispensar-me a sua augusta benevolencia. »

S. M. o Imperador respondeu nos seguintes termos:

« Agradeço muito a meu irmão, e primo, o Sr. « infante duque de Parma, esta prova que me dá « da sua amizade. »

No dia 8 do corrente, foi recebido tambem em S. Christovão, ás 5 ¼ horas da tarde, em audiencia publica de despedida, o Sr. Robert C. Schenck, que se retira desta côrte, onde exercia o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, e ao apresentar a sua recredencial a S. M. o Imperador, proferio a seguinte allocução:

« Esta carta do presidente dos Estados-Unidos, a qual tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. I., annuncia a licença que recebi para voltar ao meu paiz.

« Minha residencia nesta côrte, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, está por este modo finda; e só me resta cumprir o ultimo dever, que me he ordenado, de respeitosamente despedir-me de V. M. I.

« Não só deixaria de cumprir as ordens expressas do presidente dos Estados-Unidos, mas tambem de corresponder aos meus proprios sentimentos, se não reiterasse nesta occasião por parte do governo, e do povo de minha nação, as seguranças de um vivo desejo de nutrir e estender as relações amigaveis que felizmente subsistem entre os dous paizes. Possa uma tal amizade e boa intelligencia ser perpetua! Será sempre para mim de grata recordação para o futuro, pensar que de alguma forma contribui para manter e estreitar estas amigaveis relações.

« Agradecendo em primeiro lugar todas as attenções que tenho recebido durante a minha residencia junto a V. M. I., e fazendo os mais sinceros votos pela continuação da felicidade e bem-estar de V. M. I., e da prosperidade deste imperio, e de todos os seus habitantes, me despeço de V. M. »

S. M. o Imperador respondeu ao Sr. Schenck:

« Recebendo a sua recredencial muito grato me « he manifestar-lhe o apreço que sempre fiz da ma- « neira porque se houve durante a sua missão. »

Em seguida o Sr. William Trousdale, que havia sido nomeado pelo presidente daquelles Estados, para desempenhar nesta côrte as mesmas funcções de enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario, entregou a S. M. o Imperador a sua carta de crença, proferindo este discurso:

« Senhor. A carta que venho apresentar-vos he do presidente dos Estados-Unidos.

« Houve elle por bem nomear-me enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, junto ao governo imperial do Brasil.

« Aceitei a nomeação com prazer na persuasão de que as relações amigaveis ora existentes entre os dous paizes continuarão e se estreitarão cada vez mais, e de que a prosperidade e felicidade de ambos serão promovidas em grande escala pelo commercio, que naturalmente deve resultar dessas relações.

« Comprazo-me de ser autorisado a manifestar que o presidente daquella Republica, e o povo que compõe a soberania daquella nação, nutrem os mais amigaveis sentimentos pela pessoa de V. M., e pelo governo imperial.

« Desejo e espero poder cultivar com esmero durante o periodo em que tiver de occupar o mencionado cargo aquelles sentimentos amigaveis, e tornar-me agradavel, tanto a V. M., como ao governo imperial.

« Desejando as maiores felicidades a V. M., e a familia imperial permitti-me que vos apresente esta carta. »

A resposta de S. M. o Imperador foi como segue:

« Agradeço muito ao meu bom amigo o presidente dos Estados-Unidos, esta nova prova da sua amizade, e espero, Sr. Trousdale, que a sua missão servirá como a do seu antecessor, para firmar ainda mais as relações de boa intelligencia que existem felizmente entre os nossos dous paizes. »

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de novembro de 1853.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens, não só para que se passe guia de soccorrimento ao alferes do 11. batalhão de infantaria Raymundo Remigio de Mello, que vai servir no Ceará como addido ao respectivo meio batalhão, mas tambem para que se dê passagem a esse official para aquella provincia no primeiro vapor que seguir para o Norte.— Officiou-se neste sentido á thesouraria de fazenda e ao agente da companhia das barcas de vapor.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, com o officio que remette, por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, responde ao de S. Ex.ª acerca dos vencimentos que competem ao major do nono batalhão de infantaria, João Nepomuceno da Silva Portella.

Dito — Ao Exm. presidente da commissão arbitra do calçamento das ruas desta cidade, transmittindo para os fins convenientes, copia do orçamento que approvou do calçamento da rua da Aurora, desde a ponte da Boa-Vista até a capella dos Inglezes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver deferido o requerimento, em que o tenente do 11. batalhão de infantaria José Saturnino Gaspar solicitou permissão para consignar de seu soldo nesta provincia a quantia de 10$ rs. mensaes, a contar do 1. de janeiro ao ultimo de outubro proximo vindouro, e recommendando que faça abonar em o devido tempo a referida quantia ao procurador do mencionado tenente, Francisco da Costa Amaral, fazendo-se as necessarias declarações na guia que se tiver de passar.— Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao director interino da academia de Olinda, dizendo que, á vista da informação da thesouraria de fazenda, não he possivel mandar fazer os reparos de que precisa aquelle edificio.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes dos soldados João Francisco Pereira, Manoel Carlos da Silva e Laurentino Fernandes da Silva, este do nono batalhão de infantaria e aquelles do 11. da mesma arma.— Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar tirar pela folha competente a gratificação diaria de mil reis para o patrão-mór José Faustino Porto, além dos vencimentos que como tal se lhe abonam, visto estar elle exercendo o lugar de mestre da casa do trosso e velas daquelle arsenal, Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao director das obras publicas, para mandar levantar, com projecto de arruamento, a planta de todo o terreno que fica ao norte da nova estrada dos Remedios, até a casa de detenção e aterro dos Afogados, determinando os canaes que nessa comprehensão devem ficar conservados com a edificação que por alli se fizer, e afim de se impedir que taes canaes sejam como vão sendo obstruidos a arbitrio dos diversos possuidores dos ditos terrenos.

Dito — Ao mesmo, dizendo, que póde remetter o plano e orçamento do calçamento da estrada do norte no primeiro lanço comprehendido entre o Pombal e o collegio dos orphãos, bem como o da construcção da segunda parte entre o dito collegio e o Varadouro, afim de mandar pôr em arrematação essas obras.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, inteirando-o de haver autorisado ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar a importancia das diarias abonadas em o mez de outubro ultimo aos dous calcetas, que se acham empregados na limpeza do quartel daquelle corpo.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda. Devendo ser demolidos as pequenas casas existentes nos 19. e 20 lanços da estrada do Pão d'Alho, mande Vmc. proceder a desapropriação por meio de ajuste do preço das mesmas casas entre o procurador fiscal e os seus possuidores, na fórma do artigo 21 da lei provincial n. 129, e uma vez convencionado o preço, mande indemnisar os possuidores do respectivo valor, tendo em vista nos ajustes que se houverem de fazer as avaliações constantes das duas inclusas relações na importancia a do 19. lanço de 410$ rs. e a do 20 na de 355$ rs. — Communicou-se ás director das obras publicas.

Dito—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens, para que no vapor que se espera do sul sejam transportados para a provincia do Pará, por conta do governo, com as suas familias, os officiaes e cadetes mencionados na relação que remette, pertencentes ao 11. batalhão de infantaria. — Participou-se ao commandante das armas.

Portaria — Ao mesmo, para mandar dar passagem para o Maranhão por conta do governo no vapor que se espera do Sul a João Baptista, que teve baixa do serviço militar.

Dito — Nomeando, de conformidade com a proposta do director geral da instrucção publica, o Padre Antonio Thomaz de Aquino coadjutor da freguezia de Ouricury para o lugar de inspector do circulo litterario n. 30. —Communicou-se ao referido director.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Eis-aqui a analyse do despacho do gabinete russo regeitando as modificações feitas pela Turquia a proposta da conferencia de Vienna:

Mr. de Nesselrode começa por manifestar o seu assombro pela nova communicação que lhe acaba de fazer Mr. de Buol. Diz que, quando propoz ao imperador seu amo que approvasse o projecto da nota feito em Vienna, julgava que semelhante projecto era uma especie de *ultimatum* da côrte de Austria, e que esta côrte estava segura da aceitação da Turquia, ou na disposição de posteriormente obter a adhesão pura e simples do sultão, já pelos seus proprios esforços, e já pelos das potencias que se mostraram mais particularmente alliadas e protectoras do imperio ottomano. Eis o motivo porque a aceitação do imperador Nicoláo ia acompanhada da declaração formal de que ao *fazer* as concessões que se lhe pediam e que eram uma grande deferencia para com a Austria, potencia amiga da Russia, e cujos bons officios elle havia aceito, era isso na intelligencia de que o projecto seria pura e simplesmente approvado pela Turquia, do mesmo modo que elle; e que o governo do sultão não proporia modificação alguma, pois de outro modo o consentimento dado em S. Petersburgo, devia reputar-se como não prestado.

Mr. de Nesselrode declara que não discutirá nesta nota o caracter e o alcance das modificações propostas pelo divan. Esta occurrencia deverá ser objecto de outro documento; mas deve summariamente recordar as circumstancias que precederam a communicação do projecto.

O principe de Menschikoff, depois de ter exigido em nome do imperador as seguranças que julgou necessarias, e em fórma que lhes assegurasse a perpetuidade, conveio em dar-se por satisfeito com uma nota, cujo projecto se lhe communicou. Este projecto foi retirado e substituido por outro que hoje fórma o ponto da questão. He certo que o imperador não achou nelle uma satisfação completa. « Bem sabeis, diz Mr Nesselrode, qual era a unica convenção que podia agradar-nos, antes de se haver admittido a nota de Mr. Menschikoff. »

Porém o gabinete de S. Petersburgo anciava pôr termo a uma contenda que perturbava a Europa, e fechar um debate que as potencias observavam com interesse desde o começo, e lhes principiava a causar receios.

Quando o gabinete de Vienna, depois de concordar com os representantes de Inglaterra, França, e Prussia, formulou o seu projecto, o gabinete de S. Petersburgo, que delle teve conhecimento por uma communicação feita a Mr. de Menschikoff, respondeu pelo telegrapho que estava prompto a aceita-la.

Mr. de Nesselrode, prevalecendo-se hoje de tal compromisso, que tanto desgostou o imperador, diz que neste momento se acha o projecto em discussão em Londres e Paris, e que se ignora em S. Petersburgo que juizo delle farão os gabinetes francez e britanico. O projecto recebeu em Londres uma modificação, que não deixa de ser importante, e o imperador não lhe negou por isso a sua expontanea approvação.—Póde, pois, dizer-se com verdade que não exigio, nem jamais desejara os bons officios da Austria, que foi quem negociou com a Turquia, e que sem embargo disso, aceitou sem hesitação o projecto de convenção preparado em Vienna, de algum modo, sob a mediação de Inglaterra e França, que deram á Turquia os seus conselhos e apoio.

Porque razão mostrou o imperador tanta moderação e condescendencia? Não foi só para que a Europa se convença do seu sincero desejo de manter e consolidar a paz, como tambem para abreviar uma solução que a Europa aguarda com impaciencia, e que não póde ser por mais tempo demorada, sem graves inconvenientes, e quiçá sem perigos.

As boas intenções do imperador viram-se deste modo frustradas, diz Mr. de Nesselrode, pela má fé da Turquia, que fez modificações no projecto, modificações para as quaes reclama hoje o consentimento do imperador. Porém que estranha confusão de documentos! Se o projecto podia, por sua natureza, ser discutido e modificado, era de S. Petersburgo, mais que de alguma outra parte, que as modificações deviam reclamar-se, porquanto o projecto fôra acordado com os alliados da Turquia, que depois de estarem bem convencidos do que exigiam a honra, e dignidade do sultão, assentaram na linguagem em que se devia, sem inconveniente, fallar á Russia. Em S. Petersburgo nunca se pensou que o projecto feito em Vienna, fosse posto em discussão, pois dado este caso, deverá elle ser reputado inutil. O fim principal a que se tinham proposto em Vienna, era evitar delongas. Em Constantinopla não se comprehendeu isto assim.

O imperador, accrescenta Mr. de Nesselrode, aceitando o projecto, fez todas as concessões, que podia fazer. Não se espere pois que elle faça outras. Diz-se que as modificações feitas pelo divan não tem importancia. Se assim he, porque as exige elle, com o risco de renovar uma discussão finda, e perder tempo precioso. Se pelo contrario são de valor essas modificações, tambem o imperador as não póde aceitar.

Que resta pois? He aos alliados da Turquia que pertence fazer ver, que ella deve imitar o exemplo que o imperador lhe deu, aceitando pura e simplesmente o projecto do gabinete de Vienna. Os alliados podem assim consegui-lo, se quizerem: bastará que se expliquem com o divan, franca e firmemente. O governo turco, diga-se o que se quizer dizer, não resistirá ás instancias dos alliados.

Mr. de Nesselrode termina, manifestando que se o imperador podesse adherir ás modificações propostas pelo divan, do modo como foram formuladas em Constantinopla, lh'o impediriam certas condições não declaradas, mas indicadas na circular dirigida pelo sultão ás quatro potencias.

A evacuação previa dos principados, he uma dessas condições. Acerca deste ponto explica-se Mr. de Nesselrode nos seguintes termos:

« Sobre este ultimo ponto, Sr. barão, só nos referiremos ás explicações dadas em nosso despacho de 10 de agosto ultimo, e repetindo que bastará a chegada a S. Petersburgo do embaixador turco, portador da nota austriaca, sem modificação, para que se dê immediatamente ordem ás nossas tropas de repassarem as fronteiras. »

(*Journal des Debats.*)
(*Diario do Governo de Portugal.*)

Nova Granada.

Bogotá 9 de junho de 1853.

Apresentação do ministro brasileiro.

Tendo annunciado o Sr. commendador Lisboa a sua chegada a esta capital, e apresentado á secretaria de relações exteriores copia da carta que o acredita como ministro residente em missão especial junto do governo da Nova Granada, pedindo se lhe fixasse dia e hora para pôr em mãos do presidente a credencial autographa, marcou-se-lhe o dia 8 do corrente á 1 hora da tarde, para a audiencia publica em que devia ter lugar a ceremonia da apresentação official.

A' hora citada foi o Sr. Lisboa ao palacio do governo, acompanhado pela commissão que se lhe enviára para conduzi-lo. Depois de um breve descanso em uma das salas, foi introduzido na de recepção pelo ministro dos negocios estrangeiros, onde pronunciou o discurso seguinte:

« Exm. Sr. — Tenho a honra de depositar nas mãos de V. Exc. a carta de gabinete, pela qual S. M. o Imperador do Brasil, meu augusto soberano, se dignou nomear-me seu ministro residente, em missão especial junto da republica da Nova-Granada.

« O melhoramento do bem-estar material dos povos sul-americanos, o desenvolvimento dos immensos recursos e o aproveitamento das grandes riquezas, com que uma benefica Providencia dotou ao bem fadado solo da America do Sul, se reconhecem hoje como uma urgente necessidade publica, a que não he licito desattender sem grande risco de se ficar atraz, até perder de vista, na marcha da civilisação do mundo; e S. M. o Imperador do Brasil, que tão cordialmente deseja a felecidade dos seus povos, vê com prazer que seus esforços para conduzi-los pelo caminho do progresso e da verdadeira gloria, que consiste, não em possuir immensos terrenos incultos, e sim em fazer contribuir os que se tem para a riqueza dos seus habitantes e para o augmento do commercio entre as nações do mundo, são coroados no Brasil pelos mais satisfactorios resultados e apresentam a perspectiva de um futuro dos mais lisongeiros.

« Comtudo a obra da civilisação não será completa se as nações que occupam este vasto continente, não se derem ás mãos para marchar nesta grandiosa empreza de commum e cordial accordo; e para que este accordo seja cordial, he mister cortar primeiro pela raiz antigas e acres controversias, alimentadas por um espirito muito diverso daquelle que anima as sociedades modernas, e para cuja decisão os estados da America do Sul tem adoptado uma base justa, conveniente e a unica que he compativel com as leis fundamentaes de cada um delles.

« Com o fim de promover junto de V. Exc. estes dous objectos obedeci ás ordens do meu augusto soberano que me encarregaram de tão honrosa missão; e animado pela liberalidade dos principios que proclama a administração de V. Exc. e pelo espirito do progresso que a anima, espero confiadamente, em vista da justiça das pretenções do meu governo e auxiliado pela vontade de V. Exc., que não serão inuteis meus esforços; e o Brasil avançará na marcha em que com tão bom exito, tem proseguido até hoje para estreitar as relações de amizade que o ligam ás republicas hispano-americanas. »

O vice-presidente da republica, encarregado do poder executivo, por molestia do presidente, respondeu nos seguintes termos:

« Sr. ministro. — He muito honrosa para o vosso augusto soberano o Imperador do Brasil, a iniciativa que calorosamente tomou para promover os interesses materiaes e o desenvolvimento dos recursos immensos que encerram em seu seio as tão ferteis e ricas como dilatadas e desertas comarcas que banham o Amazonas e seus grandes tributarios. A carta que me entregais, e que acredita a vossa missão especial junto do governo granadino como ministro residente, he um testemunho esplendido dos sentimentos que a este respeito animam a S. M. I. sentimentos a que estou disposto a corresponder da maneira a mais franca, decidida e amigavel.

« Os dons pessoaes que vos adornam, Sr. ministro, e que a fama se encarregou de fazer conhecer ao governo granadino, presagiam a este que o resultado da vossa missão será satisfatorio para os nossos respectivos paizes. Dissestes bem quando acabais de assegurar que para pôr em acção os elementos de progresso e de felicidade que encerra a America em que afortunadamente vivemos, he preciso começar por *fazer* desapparecer, e mesmo prevenir accrescentarei eu, entre as nações que a povoam todo o motivo de desacordo. Para conseguir tal fim, he mister que os limites do seus territorios estejam bem deslindados, estabecidas as mais francas relações entre seus habitantes, como fonte perenne de mutua utilidade e de vivas sympathias, e em summa afastadas todas as causas de ma intelligencia no futuro.

« Nenhuma época mais propicia do que a presente, para levar ao cabo os ajustes que requer a respectiva situação da Nova-Granada e do imperio do Brasil.

« Conheço, Sr. ministro, os principios de adiantada civilisação e de positivo progresso que professa o vosso augusto soberano; os do governo granadino são hoje mais que nunca verdadeiramente liberaes, philosophicos e justos. Aproveitemos estas circumstancias felizes e promovamos a prosperidade de umas regiões singularmente favorecidas pela Providencia, e chamadas por ella aos destinos mais gloriosos. »

(*Gaceta Official.*)
(*Jornal do Commercio.*)

ERRATA.

Por engano sahio a segunda correspondencia de Lisboa, publicada hontem, com data de 15 de setembro, quando devia ser 15 de outubro.

INTERIOR.

S. PAULO.

17 de outubro de 1853.

Não he possivel amiudar a nossa correspondencia, não só porque os tempos não correm ferteis de acontecimentos notaveis, como principalmente em razão de nossas continuas occupações; de longe em longe dar-lhe-hemos uma de nossa graça, e uma synopse do que por aqui de mais notavel fôr occorrendo.

Hontem teve lugar a grande ceremonia a que dão o pomposo nome de *eleição* para deputados provinciaes. Os partidistas do governo tiveram; como já se esperava, o mais assignalado triumpho. A opposição teve apenas 12 a 13 votos, á excepção de algum *irmão de S. Francisco*, que pedio por portas um votinho por esmola aos eleitores do governo, e ainda assim, desta vez, não foram estes muito caridosos. Espalhou-se o boato de que por parte do governo houveram duas chapas; uma de 18 candidatos, e a outra, a que dão o nome de genuina, sómente de 36. Julgamos que este boato será infundado, não passando de um ardil da opposição; o que porém he fora de duvida he que esta noticia espalhou o terror nas fileiras governistas por tal fórma que muitos candidatos do governo, não se julgando seguros, andaram pallidos e macilentos, passando uma revista ás tropas para verificarem a fidelidade da soldadesca. Se este facto fôr verdadeiro he elle sem duvida original e tem de apresentar no futuro pesimos resultados, pois o partido que lança de si a lealdade acaba por estrangular-se, mas cumpre de passagem e sem que nos colloquemos em qualquer das parcialidades que dividem o paiz, confessar que na chapa saquarema forão contemplados alguns nomes que difficilmente poderiam ser aceitos.

No terreno politico julgo que nada teria a accrescentar a não ser a virulencia com que a imprensa da opposição começa a aggredir a presidencia. Ignoro o que quer esta gente; a demissão do delegado de Pindamonhangaba Marques Villela, que, como diz a opposição, era uma necessidade indeclinavel para tranquillidade daquelle municipio, por ser elle creatura do padre Toledo, acaba de ser publicada, sendo nomeado o Dr. Antonio Augusto da Fonseca, moço probo, intelligente e sisudo, de quem tudo ha a esperar, principalmente se o governo o ladear da força necessaria para pôr em segurança sua vida e descarregar a espada da lei sobre os criminosos que alli erguem o collo de uma maneira assustadora para todos aquelles que, antepoem aos vis mesquinhos interesses de partido o verdadeiro bem do paiz. A despeito porém desta medida sabiamente aconselhada pelo illustrado chefe de policia da provincia, e aceita pela presidencia, ainda assim a opposição *resmunga*; parece que esta gente só ficara contente subindo ao poder.

Na capital nada de notavel tem occorrido. Ha poucos dias deu-se um facto que merece as honras da publicidade. Um morador do caminho de Santos, de nome Henriques tinha uma filha que lhe foi roubada por um desalmado da visinhança. O bom homem, confiando mais na força bruta do que no poder da lei, queixou-se a uns tropeiros de Ouro-Fino que em sua casa se achavam de pouso, e estes lhe prometteram que, no regresso de Santos, o desaffrontariam. De facto; poucos dias depois, tendo voltado, dirigiram-se á casa do raptor, e ahi travaram uma luta em que varios ficaram feridos, sem que conseguissem prender a moça que se occultou.

O delegado de policia Dr. Furtado, tendo noticia do facto, mandou esperar os tropeiros á entrada da cidade, onde foram presos á formiga, escapando-se apenas dous, e um desses ferido, ficando por algum tempo a tropa ao desamparo, resultando d'ahi perderem-se 3 bestas. Não foi má lição para esses valentões que julgam que na capital de uma provincia civilisada podem exercer as mesmas valentias dos sertões de Ouro-Fino.

A nossa missão não he somente censurar, como simples, e imparcial noticiador não podemos deixar de tecer elogios aquelles que os merecem.

A villa de Bragança, que por tanto tempo esteve lutando com o encarniçamento dos partidos, acha-se hoje calma pela confiança que a opposição deposita na probidade e rectidão do juiz municipal, Dr. João Carlos da Silva Telles, que tem alli dado provas de um verdadeiro magistrado, e ainda assim a opposição ou *resmunga*, ou cala-se sem fazer ao digno magistrado a justiça que merece.

Reunio-se alli o jury no dia 3 do corrente, e tinha de ser julgada a celebre causa do assassino de Joaquim Antonio do Amaral. Este processo tem occupado a attenção publica, e he tal a desgraça do paiz, que tem elle tomado uma côr politica, apresentando-se como patronos do réo todos os *luzias*, e como perseguidores alguns saquaremas do lugar, de sorte que o jury se achava dividido. Esta causa não se julgou por falta de numero, em razão de já ter sido julgada em outra sessão e haverem muitos impedimentos. Suscitaram-se algumas questões incidentes, as quaes foram todas decididas pelo Dr. João Carlos, com a mais notavel imparcialidade.

Entrou tambem em julgamento outra causa notavel: réo Francisco da Silva Paula, accusado de haver assassinado com facadas a um menino de pouco mais de 3 annos. Esta causa excitou o mais vivo interesse. O advogado do réo Dr. Pinto Junior, nomeado ex-officio, fez a mais brilhante defeza, demonstrando ao jury que o réo era louco, o que provou exuberantemente, depois de haver commovido todo o auditorio em favor do desgraçado. O jury unanimemente absolveu o réo, e o Dr. juiz de direito, a requerimento do defensor, envíou-o para a casa dos alienados desta cidade.

O presidente da provincia occupa-se hoje em conferencias com alguns particulares a cerca de melhoramentos de estrada: Deos queira que alguma cousa vá a effeito, pois he a indeclinavel necessidade deste paiz, rico de recursos agricolas, e só falto de vias de communicação. S. Ex. parece incansavel neste proposito: assim seja elle auxiliado pelas pessoas abastadas de ambos os credos, e que são nisso os mais interessados. Communicar-lhe-hei os resultados, que a provincia colhêr destes esforços.

A 19 começam os actos academicos, cujo resultado lhe communicarei em tempo.

Corre como certo que o Dr. Jose Ignacio Silveira da Motta obterá em Goyaz uma grande votação na eleição para senador; he filho daquella provincia, conta alli muita sympathia, e o proprio interesse dos Goyanos elevarão seu patricio a cadeira senatorial, onde prestará os serviços que sua provincia reclama, serviços que o Sr. Motta já em diversas occasiões ha prestado ainda mesmo representando outra provincia.

A chapa para senadores ainda não se acha organisada; o que sabemos de certo he que o conselheiro Carneiro de Campos, tendo inquestionavel direito de ser contemplado, obterá suffragios geraes. Constava tambem que o Dr. Silveira da Motta faria parte da chapa por esta provincia; mas a sua apresentação por outra dará lugar a mais um afortunado.

Dizem-me que o relogio da repartição do correio se acha *um pouco* adiantado; acabarei aqui. No seguinte correio lhe escreverei mais minuciosamente, sendo esta feita *a vapor* para não desmentir a pontualidade que desejo ostentar.

(*Carta particular.*)

RIO DE JANEIRO

16 de outubro de 1853.

As noticias que do Rio da Prata nos trouxe o paquete *Prince*, entrado hontem, adiantam sómente tres dias as que tivemos pelo vapor *Brasileira*.

Nesses tres dias, nada occorrera de notavel no Estado Oriental. Todos os dias chegavam da campanha novas adhesões ao acontecimento que teve lugar em Montevidéo no dia 25 do passado. Nos departamentos de Canelones, S. José, Durazno, Maldonado, Minas e Colonia, não appareceu a menor resistencia; uns adheriram, e outros não poderam oppor-se. Em consequencia dessas noticias, ordenou o governo provisorio que fosse licenciada a força da guarda nacional reunida na capital.

Em Montevidéo reinava o maior socego e gozavam todos de plena liberdade, sem distincção de partido. He um grande phenomeno essa mudança politica que assim se vai operando entre nossos vizinhos. Oxalá que d'ahi passem para uma paz permanente, como todos os factos até hoje conhecidos fazem esperar.

O coronel D. Venancio Flores, membro do governo provisorio, acha-se proximo á Colonia com a sua divisão de operações. Dizem as ultimas noticias que o coronel D. Lucas Moreno tentára alli reunir gente, mas não o conseguira.

O Sr. Giró conserva-se a bordo da fragata franceza *Andromède*, onde se achava tambem o general D. Manoel Oribe. Este apromptava-se para seguir viagem para a Hespanha na barca hespanhola *Restauracion*.

Quanto ao Sr. Giró, dizia-se, mas com pouco fundamento, que se retirava para os Estados-Unidos.

De Buenos-Ayres nada ha que mereça menção.

O paquete *Prince*, trouxe uma viagem longa. Tendo encontrado fortissimos ventos de E. N. E. e mar muito alto, teve de arribar a Santa Catharina, para reforçar-se de carvão.

—17—

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande 22 de setembro.

O vapor *Harmonia*, que chegara de Jaguarão a Pelotas e dalli largara ante-hontem com destino a este porto, foi submergido por effeito de uma explosão.

Felismente vinha ainda perto do porto, e junto do *Harmonia* navegava o vapor *Especulação*, aos esforços de cuja equipagem e passageiros se deve a salvação da maior parte da gente que vinha a bordo.

Perecêram na occasião o machinista, dous foguistas, um cozinheiro e um camarada de um official, e hontem o dispenseiro. O Sr. Ignacio Diehl, agente do vapor, fracturou ambas as pernas, uma das quaes já lhe foi amputada, e seu estado não promette muitos dias de vida.

Ficaram tambem bastante contusos e queimados um official irmão do Sr. Frederico Martins de Amorim, de S. José do Norte, e o Sr. Carvalho, official de marinha, que em extremo se distinguira na diligencia de salvar a todos que se consideravam em maior perigo.

Um filhinho do Sr. Dr. Galvão cahira ao rio na occasião da explosão, porém foi salvo por um dos da equipagem da *Especulação*, sem que soffresse outro incommodo mais que o susto.

Salvou-se a bagagem de todos os passageiros, entre os quaes se contavam a esposa do mesmo Sr. Dr. Galvão, o Sr. Dr. Mascarenhas, juiz municipal de Jaguarão, e o Sr. Manoel Antunes Guimarães. Estes ultimos, assim como alguns outros, ficaram levemente feridos.

Praza a Deos que a desgraça do *Harmonia* sirva de escarmento para haver a mais activa vigilancia sobre o estado dos nossos vapores, e sobre a imprudencia que se diz originára esta explosão, de disputar a carreira.

O Sr. capitão do porto, apenas recebeu hontem de manhãa, por um proprio, a communicação daquelle desastre, tomou para logo as mais efficazes providencias afim de suspender o casco do vapor. E o Sr. coronel Thomaz José de Campos, amigo do Sr. Carlos Diehl, proprietario do *Harmonia*, foi assistir pessoalmente ás diligencias que convier empregarem-se para se alcançar aquelle resultado.

(*Diario do Rio Grande.*)

Lê-se no *Cruzeiro*, de Campos.

« No dia 5 do corrente, foi preso e recolhido á cadeia desta cidade o Sr. Manoel Alves Moreira, estabelecido com casa de negocio no porto de José da Silva, por haver castigado rigorosamente e maltratado um seu caixeiro, depois de o ter mandado amarrar por um preto do ganho. Este facto revoltante ha causado uma indignação geral, tanto mais por serem mui toleraveis as causas que elle deram lugar. »

Rio de Janeiro 22 de outubro de 1853.

Os leitores estarão lembrados de que o governo dos Estados-Unidos, quasi nos ultimos dias do ministerio do Sr. Webster, tentou provar que as ilhas de Guano, pertencentes á republica do Perú, eram suas por direito de descobrimento, e que essas pretenções fizeram esfriar por algum tempo a boa intelligencia que existia entre os governos da União e do Perú. Um acontecimento grave occorrido recentemente nessas ilhas vem interromper outra vez as relações de amizade de dous governos, e dar lugar talvez a serias complicações.

Na falta de jornaes de Lima referiremos o caso como foi narrado por uma testemunha ocular chegada a esta côrte no dia 19 do corrente.

Dous marinheiros da galera norte-americana *Defiance* violaram o regulamento policial das ilhas de Guano na parte em que prohibe rigorosamente que alli se disparem armas de fogo. As autoridades os prenderam e conduziram para o navio que serve de registro e guarda do porto. O capitão da *Defiance* apresentou-se a bordo do registro para reclamar os seus marinheiros, e como o fizesse em termos pouco commedidos ficou detido, e diz-se que a final foi posto a ferros.

Havia então no porto mais de trinta embarcações norte-americanas, e os capitães assentaram fazer um esforço para soltar o collega. Não se sabe como pretendiam proceder, mas o que parece certo he que se dirigiram em massa para o navio registro, e que atracaram simultaneamente em attitude que não convinha a visitantes. O commandante do registro, entendendo que o aggrediam para arrancar-lhe o preso, reunio a sua guarnição, e atacou e repellio os capitães norte-americanos, ficando feridos cinco ou seis nesta refrega.

Estavam as cousas neste estado quando ao fazer-se á vella um dos navios fundeados no porto deu um tiro de canhão como signal de partida. As autoridades locaes viram neste acto um insulto directo e premeditado; prenderam toda a guarnição do navio, substituiram a bandeira peruana á norte-americana e mandaram-o para o porto de Callão.

O governo peruano desapprovou este ultimo acto dos seus empregados, e para terminar amigavelmente a questão mandou que o navio detido fosse entregue a seu dono, e que a este se pagasse, como indemnisação, a quantia de 150,000 pesos. Entendeu, porem, o Sr. Clay, encarregado de negocios dos Estados-Unidos, que esta reparação não era sufficiente, e regeitando-a levou o negocio ao conhecimento do seu governo. Resta ver o que este faz.

—23—

Foram nomeados:

Inspector da alfandega da côrte, o Sr. Luiz Antonio de Sampaio Vianna, que exercia o cargo de subdirector da directoria geral das rendas publicas.

Vice-presidentes da provincia de Pernambuco.

1.º O Sr. Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
2.º O Sr. José Pires Ferreira.
3.º O Sr. Dr. Domingos de Souza Leão.
5.º O Sr. Dr. Anselmo Francisco Piretti.
6.º O Sr. Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.

Por decretos de 20 do corrente mez:

Foram apresentados os officiaes da secretaria de estado dos negocios da justiça João Caetano de Almeida França, e Dionizio da Cunha Ribeiro Feijó.

Foram nomeados para os referidos lugares o bacharel Antonio Pereira Pinto, e José da Cunha Barbosa.

Por decretos de 19 do corrente mez:

Foi removido o juiz de direito Joaquim Caetano da Silva Guimarães, da comarca do Paraná para a do Rio Grande, na provincia de Minas, por o haver pedido.

Foi apresentado o padre Antonio José de Freitas na igreja parochial de Nossa Senhora da Lapa de Capivary, da provincia e bispado do Rio de Janeiro.

Os Drs. Francisco de Salles Torres-Homem e Fausto Augusto de Aguiar foram nomeados membros da commissão inspectora da casa de correcção.

Por portaria de 22 do corrente foi nomeado:

Julião Jorge Gonçalves para amanuense da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Foram condecorados com o officialato da Rosa:

Dr. Antonio Roberto de Almeida, chefe de policia da provincia de S. Paulo.

João Caetano da Silva, inspector interino da thesouraria da provincia do Paraná.

Foi perdoada a Antonio José de Almeida a pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, que lhe foi imposta por sentença do subdelegado de policia da freguezia de S. Fidelis do termo de Campos, da provincia do Rio de Janeiro.

—25—

Temos que lamentar uma catastrophe. O paquete a vapor *Pernambucana*, procedente do Rio Grande, perdeu-se na praia de Campo-bom, oito leguas ao sul da Laguna, e infelizmente pereceram 28 pessoas.

Faltam os pormenores officiaes deste desastre. Uma carta que recebemos de Santa Catharina, com data de 12 do corrente, diz o seguinte:

« Infelizmente verificou-se o vaticinio do commandante do *Prince* quando nos disse que se a *Pernambucana* não era vapor de maxima força; se ti-

nha sahido do Rio Grande e navegava junto á costa, naufragaria infallivelmente com o temporal desfeito que obrigou o *Prince* a arribar a esta ilha. A *Pernambucana* deu á costa no dia 9 do corrente as 11 horas da manhãa, oito leguas ao sul da Laguna; morreram 28 pessoas e salvaram-se 42; o commandante mandou pedir auxilio ás autoridades da Laguna para tirar os passageiros que escaparam da triste situação em que se achavam, auxilio que immediatamente foi prestado; e o presidente da provincia fez sahir hoje o vapor de guerra *Guapiassú* para trazer da Laguna para esta capital os naufragos da *Pernambucana*.

« Eis-ahi tudo o que se sabe com certeza. Correm mil boatos sobre os pormenores do desastre. Os que me parecem mais provaveis são os seguintes:

« O vapor sahio do Rio Grande poucas horas antes de começar a tempestade, que cahio no dia 7 do corrente de L. S. E. e de S. E., e que continuou sem diminuição de força até o dia 9, as duas horas da tarde.

« O *Pernambucana* era o melhor dos antigos vapores da companhia; tinha sido feito de novo ha pouco tempo, era de boa marcha e commandava-o um homem que he em verdade excellente official. Não tinha porém a força necessaria para vencer uma tormenta como essa dos dias 7 a 9 do corrente, que levantou serras de mar. O vento e as correntes o faziam descahir e o levaram por fim a praia. E ainda quiz Deos que nesta desgraça não fosse total a perda de vidas, como seria de certo se o vapor tivesse dado á costa um pouco mais para o norte no costão do sul.

« Diz-se que o commandante antes de encalhar recommendára aos passageiros que descessem á camara, por temer que o choque do navio ou alguma vaga levasse alguem ao mar, e que só pereceram aquelles que não attenderam á sua recommendação. O que parece porém mais provavel he que morreram aquelles que precipitadamente quizeram salvar-se, e que escaparam todos os que se conservaram no navio, e aguardaram occasião menos arriscada para chegar a terra. Pelo menos he isto o que acontece quasi sempre em casos como este.

« Senão me engano he este o quinto vapor que se perde este anno na nossa costa. »

A perda do vapor *Pernambucana* causou nesta côrte a mais dolorosa sensação. O mesmo aconteceu em Santa Catharina. Quando na noite de 12 alli chegou a noticia deste naufragio, a mocidade catharinense percorria as ruas da cidade do Desterro com bandas de musica para festejar o anniversario da chegada de SS. MM. II. áquella capital. Os gritos de dôr fizeram calar os de alegria.

Eis a relação, como foi enviada da Laguna ao presidente da provincia, das pessoas que morreram:

Primeiro tenente immediato do vapor, João da Silva Branco.	1
Dr. Gregorio de Castro Mascarenhas.	1
Pratico José Maria de Olival	1
Major Pontes Marinho	1
Tenente Marinho de Presse.	1
Alferes Souza, do primeiro de fuzileiros, sua mulher, 2 filhos e uma escrava.	5
Leandro Antonio Pereira Caldas	1
Guilherme José de Souza Carneiro	1
Alferes João Ragio Nobrega.	1
Uma filha de Benjamin Aveline	1
Monte, negociante do Rio Grande.	1
Um filho e uma escrava de Luiz Vieira da Costa	2
Saraiva, filho de um fazendeiro de Mostardas.	1
Pessoas da tripolação	10
	28

Pessoas que escaparam.

Tenente-coronel Carlos Resim, uma filha, um soldado e um criado	4
Capitão Manoel Geraldino do Carmo Barros, sua mulher e uma cunhada	3
Primeiro tenente da armada Antonio Joaquim Curvello	1
José Antonio de Calasães Rodrigues, sua mulher, tres filhos e tres escravos	8
Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento.	1
Alferes Arsenio Joaquim de Souza	1
Tenente José Belzebê de Oliveira Nery	1
Antonio José de Freitas	1
Damião Francisco Alves de Moura e um escravo	2
Benjamin Aveline, uma filha e uma escrava	3
Capitão José da Silva Pinheiro.	1
Felizardo José Rodrigues	1
Joaquim José Mendes Penteado e um escravo.	2
A senhora de Luiz Vieira da Costa e cinco filhos	6
Commandante do vapor Luiz Corrêa de Mello.	1
Mestre do dito	1
Dispenseiro	1
Criados da camara, Camillo e Francisco.	2
Primeiro e segundo machinistas	2
	42

(*Jornal do Commercio.*)

-- 20. --

S. PAULO,

6 de outubro de 1853.

Deu-se em um dos ultimos dias da semana proxima passada, na estrada de Santos, em um sitio para cá de S. Bernardo, o facto que passamos a referir:

Uma filha do allemão Henrique de tal, estabelecido nesse lugar, tinha-se retirado da casa paterna, e se recolhêra a de um F... Oliveira, com um filho do qual muito desejava casar-se, para o que não podéra conseguir o consentimento de Henrique.

Henrique requereu á autoridade que empregasse os meios legaes afim de lhe ser entregue sua filha, e o Dr. delegado de policia desta cidade mandou o seu escrivão exigir de Oliveira, a entrega da moça, que se suppunha detida em sua casa.

Oliveira respondeu que a filha de Henrique estava em sua casa por sua vontade, e que della não queria sahir, o que lhe não vedava.

Conservava-se a moça na companhia de Oliveira e de seu filho, seu desejado noivo, quando passaram vindo de Santos alguns tropeiros que pousaram em casa de Henrique. Este contou-lhes o que lhe havia succedido, e os tropeiros deliberaram vinga-los, e com esse intento dirigiram-se a morada de Oliveira para violentamente tirar-lhe a moça que ahi estava.

Em vez de approveitar-se do respeito que impunham, pois os aggressores estavam em numero de dez ou mais, e os aggredidos eram apenas o velho Oliveira e seu filho, prevaleceram-se da superioridade de força, e espancaram o pobre velho, que se acha em perigo de vida.

Deram-lhe uma pancada na cabeça que offendeu gravemente toda a região frontal, e pisou-lhe de tal modo um olho, que, dizem os medicos, ficará cego se lhe conseguirem salvar a vida, do que ha poucas esperanças. Foram presos 6 dos offensores; os mais conseguiram escapar apezar das diligencias feitas pela policia. (*Independente.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sergipe de El-Rei 29 de setembro de 1853.

Não pude no mez passado dar minhas noticias, e a razão foi o ter eu ido até o sertão para melhor pegar-se a *fabrica*. Nem por isto achei muita magreza, como temia. Pouca parição lá tivemos; e no gado miudo houve alguma mortandade.

Agricultura.

Continua o verão secco, de modo que pouco esperamos da safra. Já estão a moer alguns engenhos, aproveitando algumas cannas velhas, porque as novas ainda não se acham bem maduras.

Colheu-se algum feijão e milho; e convirá o cuidado para não dar-se lugar a exportação destes legumes, e ficar supprida a falta da farinha.

O fumo, cuja vegetação estava acanhada, tornou-se tão bonito que admira — já vou colhendo.

Na Estancia, segundo me asseveram, tem-se feito boas plantas de café, e até já vai dando para exportar.

Este anno tem-se feito na provincia muitas obras d'agua: — já vão-se convencendo de que as machinas muito poupam aos braços. A necessidade he boa mestra.

Politica.

Encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial á 25 do corrente depois de uma prorogação de 15 dias. Dizem que a opposição concorreu para a esterilidade desta assembléa. Pouco de importancia della nos veio além da approvação do contrato que fez o presidente para a navegação a vapor.

O Franco vai com boa administração — sendo saquarema e não hostilisando. Já fallam que elle pedira demissão por desgosto da Exm.ª Sr.ª em viver separada da familia. O homem politico quando for casado deve ter o genio de Chateaubriand, que passava annos e annos ausente da mulher.

Já vão mais arrefecidos os odios dos partidos; mas supponho que serão avivados na eleição que se tiver de proceder para mais dous deputados e um senador, sendo passe este projeto no senado. E quem será o senador? He cousa em que muita gente pensa. Será o barão do Maroim chefe dos saquaremas nesta provincia, em recompensa aos seus trabalhos e dispendios de sua fortuna! Porém já fallam que o Euzebio será apresentado: e para lhe dizer as sympathias da provincia por esse homem, assevero que não será recebido tal candidatura como im-

posição, e sim como uma gloria; e para mim principalmente que sigo o pensamento de que a grande capacidade sempre deve ser considerada cosmopolita.

Anciosos esperam o barão, todos os seus parentes e correligionarios. Não quiz receber o subsidio de deputado, e mandou que fosse applicado em favor de um estabelecimento de caridade. O seu genio patriotico ajudado pela sua não pequena riqueza motivou este seu proceder. Em ficarem satisfeitas as encommendas que levou de cá mostrou a sua força moral na corte.

Tudo vai calmo; e se alguma cousa ha não apparece, só se he porque já se acha na sepultura a tal *união liberal*.

Noticias diversas.

Tem trabalhado o jury em algumas partes; no Rosario, onde só foram submettidos a julgamento dous réos, mulher e marido por uma morte, foram absolvidos; no Lagarto, onde appareceram seis réos, tres receberam logo baixa na culpa, porque não compareceram os autores e erão os crimes de furto, dous de morte, sendo ambos condemnados, e não sei a quantos annos, e outro que foi submettido por crime de roubo, e foi absolvido: quer saber que roubo foi? lhe direi! de uma fouce e de um surrão velho!! Dahi se póde concluir a necessidade que teem os nossos legisladores de marcarem a quantidade para melhor classificação deste crime. Na Divina Pastora foram julgados tres réos, um foi absolvido e dous condemnados; nesta occasião deu-se a questão seguinte: o marido que mata sua mulher em flagrante adulterio justificará o seu crime fundado na segunda parte do § 1.º do artigo 14 do codigo criminal? E quando assim não seja, o jury usando de sua soberania póde absolver, embora existam provas no processo?

— No Lagarto uma mulher ajudada por dous dos seus amantes matou o seu marido, depositando o cadaver em distancia de casa, para dar lugar a outras suspeitas; mas felizmente foi descoberto tudo por uma menina, que sem ser percebida, a tudo assistio. Estão todos presos e o processo vai em andamento. Na freguezia do Priapú um malvado com uma só facetada matou a outro, e apezar do concurso póde evadir-se. No Simão Dias dizem que por uma prostituta appareceram tres mortes em uma mesma occasião desgraçada gente que por todos os lados causa mal a sociedade.

— Foi despachado juiz municipal e de orphãos da cidade da Estancia o Dr. Leandro Bezerra Monteiro, bacharel formado em 1851. He o primeiro lugar da provincia em fertilidade e importancia politica; e por isto e outras vantagens póde-se dar parabens ao mesmo Sr. Dr.

— Já se deu principio a abertura do Canal do Pomonga, pelo que se acham muito alegres os Japaratubeiros.

— Nasceu ha pouco em um engenho meu vizinho um *porquinho* com um só corpo, um só pescoço, mas tendo dous focinhos com tres olhos, um no centro e os outros dous de cada lado; viveu por alguns dias, e gritava pelas duas boccas.

— No Lagarto nasceram duas meninas, uma e outra com os braços pegados, o direito de uma com o esquerdo da outra, morreram ambas na mesma occasião do parto.

Nada mais tenho a dizer por ora. Adeos.

O Cotinguibeiro.

PERNAMBUCO.

COMARCA DE PAJEU'.

Pajeu' 16 de outubro.

A força que andava em diligencia no rasto do navio, depois de algumas explorações inuteis, sabendo que os Nazarios, criminosos de muitos crimes (e que estando outr'ora unidos a José Antonio Pereira, constituem hoje um grupo separado) se achavam homisiados na Serra da Quixaba, pouco distante de Melancias, invadio aquelle escondrijo, descobrio o rancho onde se abrigavam, e depois de algum fogo fugiram os criminosos, deixando no rancho gravemente feridas, pelos tiros da tropa, duas mulheres que com elles alli residiam.

Não podendo obter noticia certa da direcção que tomaram os criminosos, regressou a força para a villa Bella, onde recolheu-se a 5 do corrente, trazendo com tudo a nova verdadeira ou falsa, de que José Antonio deixara a comarca, passando-se para o Curral dos Bois, provincia da Bahia.

No dia 6 do corrente, um tal Cesario dera, na povoação da Baixa Verde, uma surra, dizem que por motivos de honra, em uma dessas mulheres despresiveis, que vivendo do commercio illicito do seu proprio corpo, estão sempre expostas as travessuras dos rapazes.

Tem-se tambem nesta quinzena desenvolvido tão extraordinario furto de cavallos naquelle districto, que já contam muitos furtados em poucos dias. A Baixa Verde está collocada no centro de uma serra ingreme, e muito fertil, que apezar da rigorosa secca, que a tem este anno devastado, conserva-se sempre fresca, offerecendo vantajosa commodidade ao tratamento de animaes que para alli tem os donos conduzido, afim de evitar-lhes a morte que em outro lugar seria inevitavel. Os gatunos, que para alli tambem affluem, encontram no exercicio da sua industria dupla vantagem, cavallos gordos, e circulo estreito que lhes facilita, so em uma noite, grande colheita.

O subdelegado de Alagoa de Baixo, termo de Cimbres, foi processado na subdelegacia de Flores por denuncia contra o mesmo dada pelo crime de tentativa de morte. Diz-se que a pronuncia fôra devidamente sustentada, e que aquelle empregado vai ser suspenso.

Em Tacaratú, tres filhos do tenente Alexandre, assassinaram atrozmente com tres tiros e algumas facadas a José Barbosa, no mez de setembro proximo passado deixando de nosser communicada esta noticia a tempo de ser publicada na correspondencia do mez findo.

He bem notavel a falta de um correio publico entre a villa Bella e Tacaratú: as relações officiaes e particulares entre esses dous termos são effectuadas por portadores particulares pagos pelas partes interessadas, sendo por isso mui tardias as communicações, donde resulta não pequeno transtorno a ordem publica e aos interesses individuaes, sendo que ha correios para lugares menos importantes como Boa Vista e Exú.

Outra falta não menos sensivel ao termo de Tacaratú, já que delle se fallou, e que conviria ao governo remediar, se a de um juiz municipal letrado e de um collector. A longa distancia em que está aquella villa da cabeça da comarca (40 leguas), as poucas habilitações intellectuaes dos seus habitantes, e outras considerações que não são para desprezar, concorrem para que alli o fôro trabalhe com pouca regularidade, as rendas publicas sejam mal arrecadadas, e os direitos do povo vivam expostos.

Tendo a lei provincial n. 320 de 17 de maio deste anno autorisado o governo a dispender a quantia de 20:000$ com a edificação ou compra de edificios que sirvam para cadeias na villa Bella, Ouricury e Rio Formoso; e constando que algumas autoridades tem já representado a presidencia sobre a necessidade da cadeia da primeira, fazendo-lhe sentir o soffrimento dos presos alli encarcerados em um quarto tão estreito, escuro, calido e insalubre que nunca prisão alguma exprimio com tanta propriedade o nome de enxovia, espera-se com impaciencia, a chegada de todos os correios, as ordens de S. Exc. tendentes a satisfazer uma necessidade publica tão apreciada pelos seus antecessores, como consta dos seus relatorios.

Não obstante não ser ainda tempo de esperar-se o inverno, com tudo a atmosphera tem estado um tanto carregada, e algumas chuvas, ainda que pouco importantes tem cahido em varios lugares. Não sei em que se fundam as previsões populares, se na bonança que costuma subrevir ás grandes tempestades, se em algumas outras considerações mais faceis de sentir do que de explicar; o que he certo he que velhos e moços, ricos e pobres, sabios e ignorantes, todos confiam no futuro anno de 1854.

A salubridade, assim como o preço dos generos não apresentam alteração notavel.

(*Carta Particular.*)

JURY DO RECIFE.

Dia 3 de novembro de 1853.

Presidente, o Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Promotor publico, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Réo, Francisco de Salles, accusado por crime de tentativa de morte.

A's 11 horas, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 38 Srs. jurados, sendo multados em mais 20$000 rs., os mesmos dos dias antecedentes, e mais o senhor:

Manoel Antonio de Jesus.

Foram dispensados por apresentarem escusa legitima os senhores:

1 Joaquim Viegas.
2 José Carneiro da Cunha.
3 Antonio de Souza Leão.
4 Theofilo de Souza Jardim.
5 Antonio Gonçalves dos Santos.
6 Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
7 Manoel Ferreira Accioli.

A's 2 horas ½, acabados os debates, foi conduzido o conselho a sala das conferencias, d'onde voltou as 3 horas ½, e em vista de suas respostas foi o réo condemnado a 8 annos de prisão com trabalho

grão medio do art. 193, combinado com o art. 34 do Cod. Penal.

Levantou-se a sessão as 3 ½ horas, ficando adiada para o dia seguinte, as 9 ½ da manhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 19 DE OUTUBRO DE 1853.

Presidencia do Sr. barão de Capibaribe.

Presentes os Srs. Vianna, Rego, Dr. Sá Pereira, Mamede, Oliveira e Gameiro, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando, afim de que a camara desse as providencias necessarias, que o director das obras publicas lhe participára, por officio de 12 do corrente, ter nesse dia, á tarde, cahido uma das linhas que sustentam a primeira ponte da rua da Aurora, junto a casa do desembargador Rocha Bastos, e que essa obra precisava de promptos concertos, bem como que a ponte, na mesma rua, feita por Starr & Companhia, continha algumas estivas arruinadas e com buracos. Posto em discussão, veio á mesa um officio do engenheiro cordeador, dizendo haver examinado uma e outra ponte, e orçado os reparos mais indispensaveis da primeira em 165$000 rs., declarando que a segunda já estava reparada, á vista do que resolveu a camara, que o cordeador mandasse quanto antes proceder aos reparos orçados, e que se respondesse a S. Exc.

Outro do mesmo, mandando, de conformidade com o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 24 de setembro passado, que a camara expedisse as convenientes ordens aos juizes de paz das parochias deste municipio para convocarem com antecedencia os eleitores da actual legislatura a se reunirem no collegio eleitoral, no dia 18 de dezembro proximo futuro, afim de se proceder a eleição de um deputado para preencher a vaga deixada na respectiva camara pelo Exm. Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. — Mandou-se officiar aos juizes de paz.

Outro do desembargador chefe de policia interino da provincia, representando contra os factos desastrosos produzidos pelos carros que transitam pelas ruas da cidade, attribuindo isso a falta de observação dos artigos das posturas, que dizem respeito aos mesmos carros, e pedindo que a camara determinasse aos fiscaes fizessem cumprir restrictamente as posturas, publicando-as de novo. — Neste sentido se mandaram expedir ordens aos fiscaes.

Outro do fiscal do Recife, participando que Joaquim Gomes dos Santos Marques não lhe quizera entregar os titulos, que tem para curar a gaguez, alegando não os confiar a ninguem, e já os ter apresentado por publica fórma em juizo da primeira vara municipal, em consequencia de um processo promovido pela commissão de hygiene publica. — Resolveu-se que se officiasse ao desembargador chefe de policia para, interpondo a sua autoridade, fazer valer o acto da camara de modo que lhe sejam apresentados esses titulos, ou á referida commissão de hygiene.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a quantidade de pedra provavelmente precisa para o calçamento da travessa das Cruzes, que Joaquim da Costa Maia e outros querem fazer a sua custa.— Mandou-se que o fiscal de Santo-Antonio cedesse da pedra que está sôb sua guarda a porção precisa para o calçamento.

Outro do mesmo, offerecendo um projecto de plano e orçamento de um mercado publico, melhorando as ribeiras da freguezia de San-José, na importancia de 8:518$520 rs. — A commissão de edificação.

Outro do administrador do cemiterio, remettendo mil réis, que se pagou pela exhumação dos restos mortaes de Joaquim de Souza Coelho, que foi sepultado em uma das catacumbas da irmandade do Espirito-Santo. — Que fosse remettido ao procurador.

Outro do contador, dizendo ter reassumido hoje as funcções do seu cargo. — Inteirada e mandou-se dispensar o amanuense Francisco Canuto da Boa-Viagem do exercicio interino.

Outro do fiscal de San-José, indicando, como meio conveniente para os despejos publicos, a construcção de trapiches ou cloacas, á margem do rio. — A' commissão de saúde.

Outro do mesmo, remettendo o mappa do gado morto para consumo na semana de 10 a 16 do corrente (518 rezes, inclusive 107 pelos marchantes particulares). — Que se archivasse.

Outro do fiscal da Muribeca, pedindo que a camara resolvesse sobre as requisições constantes dos seus officios de diversas datas. — A' commissão de policia.

Entra em discussão o officio do engenheiro cordeador, que estava adiado, relativo a obra do quarteirão do sul da ribeira de San-José, resolve a camara, que o arrematante da mesma obra continuasse em sua construcção, independente de fazer a parede, que divide a praça da farinha.

Foi lida e mandou-se ao engenheiro cordeador para informar a petição, vinda da presidencia, de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, requerendo a alteração da planta da cidade, na parte que comprehende a rua da Palma.

O Sr. vereador Gameiro fez o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que se expeçam diplomas aos supplentes de eleitores das freguezias do municipio, em lugar dos effectivos que tiverem fallecido, ou estiverem fóra da provincia. Recife, 19 de outubro de 1853. — *Gameiro.* »

Despacharam-se as petições de Amaro Soares Mariz, de Antonio de Farias Brandão Cordeiro, de Antonio José Lopes de Albuquerque, de Belarmino Alves de Arocha, de D. Clara Clementina Carlota de Brito, de Cypriano Luiz da Paz, de Francisco Gomes Pereira de Araujo, de Jeronymo Freire de Farias Pedrosa, de José Antonio Pinheiro, de João de Santa-Monica Lima, de José Cardoso Ayres, de Joaquim José da Costa Fajozes, de Joaquim Affonso Ferreira, de José Candido de Barros, de João Mathias, de José Joaquim da Costa Maia, de Joaquim Baptista dos Santos, de Manoel Pereira Lamego, de Manoel Pereira Teixeira, de Manoel Cyrillo da Silva, de Manoel da Paixão Paz, e levantou-se a sessão.

Eu, João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. — *Barão de Capibaribe*, presidente. — *Oliveira.* — *Rego.* — *Barros Barreto.* — *Vianna Mamede.*

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 3 de novembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o pardo Manoel Joaquim de Santa Anna, e o preto Lucas das Neves, por briga; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, o preto escravo Adolfo, por ter quebrado a cabeça do soldado do corpo de policia Antonio Marques do Patrocinio, com um lampeão na occasião que o arreava para deitar-lhe azeite, e Joaquim Gomes de Barros, por suspeito de ser ladrão de cavallos; e a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o pardo Vicente Ferreira da Conceição, por crime de furto.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 3 de novembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Entrou hontem dos portos do sul o vapor *San-Salvador*, e por elle recebemos jornaes do Rio-de-Janeiro até 25 do passado, da Bahia até 31 e de Alagôas até 2 do corrente.

Ficaram em socego todas as provincias desse lado.

O vapor *Prince*, depois de haver arribado á Santa-Catharina, em sua viagem do Rio-da-Prata, chegára á côrte no dia 15, sem que fosse portador de noticia alguma de maior importancia, como verificarão os leitores pelo que a respeito das republicas vizinhas deixamos transcripto em outro lugar.

A perda total do vapor *Pernambucana*, em viagem do Rio-Grande para a côrte, he a noticia mais saliente que nos trouxe o *San-Salvador*. Esse terrivel naufragio cobrio de lucto a diversas familias do imperio, pelo catalogo crescido dos que nelle pereceram. He uma triste e lugubre noticia que com o maior pezar damos aos leitores, offerecendo-lhes em outra parte a exposição circumstanciada de tão deploravel sinistro.

O vapor *Paraense*, tendo partido para o Rio-da-Prata no dia 17 do passado, arribou á côrte no dia 23 com a perda do leme, debaixo de um forte temporal, sendo as malas que levava, conduzidas pelo *Prince*, que nesse dia sahira para o mesmo destino.

Segundo o *Jornal do Commercio*, constava que, tendo o Sr. Manoel Theodoro Nascentes de Azambuja pedido exoneração do cargo de consul geral do imperio, na Hespanha, em consequencia do seu máo estado de saúde, fôra nomeado para o substituir o Sr. Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello.

O Sr. Luiz Antonio de Sampaio Vianna, subdirector das rendas publicas, foi nomeado inspec-tor da alfandega da côrte, e tomou posse do lugar no dia 24 do passado.

Por decreto de 17 do supradito mez foi concedido ao Sr. José da Maya e Dr. Frederico Augusto Pamplona privilegio por 10 annos, para em todo o imperio fabricarem, venderem e importarem *carros-maya*, da invenção do primeiro, e applicarem a quaesquer outros vehiculos o mesmo systema.

No dia 17, pela manhãa, reuniram-se os membros da commissão encarregada da distribuição das acções do novo banco, em uma das salas do edificio da Caixa da Amortisação, afim de dar começo a inscripção. Foi immensa a concurrencia dos pretendentes, e ja no dia 24 vendiam-se as mesmas acções, diz o *Correio Mercantil*, com o premio de 20 por cento.

S. M. o Imperador houve por bem agraciar com o titulo de barão ao Sr. Dr. Estevão Ribeiro de Rezende.

O Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Barboza, presidente da provincia do Rio de Janeiro, achava-se gravemente enfermo de um pleuriz, tendo passado a administração ao primeiro vice-presidente o Exm. visconde de Baependy.

Em a noite de 16 do passado, pelas 9 horas, foi accommettida a fazenda de S. Matheos, sita na freguezia de S. José de Merity do Rio, e pertencente a viuva do major Vicente de Souza Coutinho, por um grupo de facinoras armados de espingarda, os quaes, dirigindo-se ás senzalas, mataram dous escravos e feriram outros. Apezar de serem conhecidos os autores de semelhante attentado, nenhum delles foi preso.

No dia 23, á noite, foi assassinado por um seu escravo o Sr. Francisco da Costa Thibáo, morador na rua do Conde da Cidade Nova, sendo o assassino preso depois de ter tentado evadir-se.

Falleceu no dia 17 o brigadeiro Manoel Antonio Totta na idade de 86 annos.

Le-se no *Correio Mercantil* de 23 do passado:

« Os alumnos do quarto anno da escola de medicina offereceram hontem, ao fechar-se a aula de clinica externa, uma corôa de louro ao seu lente o Sr. Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho. Este, depois de agradecer o presente de seus discipulos, pedio-lhes que consentissem que elle a offerecesse por seu turno ao Sr. Dr. José Martins da Cruz Jobim, director da escola. Com effeito dirigio-se acompanhado pelos alumnos á enfermaria daquelle senhor, a quem foi offerecida a corôa, e que agradeceu muito comovido aquella prova de consideração.

« Hontem um homem e uma senhora decentemente vestidos, e conversando na mais perfeita barmonia, desceram por uma das ruas da cidade; ao vê-los em tão boa paz todo o mundo supporia dous esposos felizes que iam a passeio ou tratar de negocios de sua casa. Quem tal pensasse não se enganava quanto á primeira parte, eram com effeito dous esposos. Quanto á segunda parte, julguem pelo que se segue. Dirigiram-se elles á casa de um tabellião onde entraram muito tranquillamente. Perguntou-lhes este o que pretendiam, o marido respondeu: « viemos passar uma procuração para tratarmos do nosso desquite.

« Desquitarem-se, quando pelas apparencias parecem viver na mais perfeita harmonia?

« He mesmo, replicou a mulher, para que não se quebre essa harmonia que o fazemos.

« Esta doutrina he a que seguem actualmente os politicos; armam-se em guerra para manter a paz.'

« Uma preta livre, maior de 30 annos de idade, que ha longo tempo prestou serviços ao Sr. Guertin, continuando depois a presta-los ao Sr. Delcambre, ha dias começou a soffrer alienação mental, o que mostrava por dizer cousas disparatadas, chorar sem motivo e praticar outros actos, que bem mostravam quanto soffria. Hontem as 8 horas da noite, atirou-se do segundo andar da casa da rua do Ouvidor, em que reside o Sr. Delcambre, e foi em deploravel estado conduzida em uma rede para a Santa Casa da Misericordia, havendo pouca esperança de salvar-lhe a vida.

« Ante-hontem a tarde houve sessão do instituto historico e geographico brasileiro, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador, e presidida pelo Exm. Sr. conselheiro Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

« Approvada a acta da sessão anterior, e finda a leitura do expediente, foram distribuidos os seguintes programmas por S. M. o Imperador:

« Ao Sr. conselheiro Diogo Soares da Silva de Bivar: — Qual foi a influencia que exerceu a inquisição no Brasil?

« Ao Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos: — Se a descoberta do Brasil concorreu para a innovação da ortographia e estylo da lingua portugueza.

« Ao Sr. Dr. Joaquim Maria Nascentes de Azambuja: — Quaes foram as diversas attribuições dos capitães-móres, do Brasil, desde a sua origem até a sua extincção?

« Ao Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias: — 1.º, Quaes são os vestigios existentes no Brasil que possam provar uma civilisação anterior a conquista dos portuguezes: 2.º Qual era a sorte das mulheres Indias aprisionadas na guerra pelos selvagens antropophagos? Se eram devoradas em seus banquetes, ou reservadas para suas escravas, ou postas em liberdade? 3.º Se existirão ou não Amazonas no Brasil? Se existirão, quaes os testemunhos de sua existencia, quaes seus costumes, usanças e crenças: se se assemelhavam ou indicavam originarem-se das Amazonas da Scythia e Libia, e quaes os motivos de seu rapido desapparecimento? Senão existiram, que motivos tiveram Orellana e Christovão da Cunha, seu fiador, para nos asseverarem sua existencia? »

« Reconhecendo o instituto a conveniencia de se colligirem todos os tratados e convenções relativas ao Brasil, desde o seu descobrimento até hoje, e quaesquer actos que sirvam para dilucida-los: nomeou para o sobredito trabalho uma commissão composta dos Srs. Drs. Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, Manoel Ferreira Lagos e Antonio Gonçalves Dias.

Em numeros diversos, publica mais o referido jornal o seguinte:

« Tem sido consideravel este anno a importação de milho e feijão da provincia do Rio Grande do Sul. Do primeiro genero receberam-se, segundo nos consta, 18,000 saccos, e 32,000 ditos do segundo.

« A carne secca chegou a preço tal, que os especuladores animaram-se a mandar vir alguns carregamentos que tinham ido para a Bahia, de cujas embarcações passaremos a referir os nomes e quantidades: *Feliz Viajante*, 10,266 arrobas; *Carvalho Primeiro*, 7,988, e *Emiliana*, 6,178, ao todo 24,432 arrobas.

« Casimiro Pereira de Moraes, de quem noticiamos nos primeiros dias deste anno que tivera a fortuna de achar um grande brilhante nas terras da Bagagem, ahi falleceu no dia 14 de setembro, antes de receber a noticia de sua venda nesta côrte. Foi uma dessas fortunas de que pouca gozam os que a tem, e nem mesmo a familia parece que ficará com grande parte do preço do brilhante; porque tendo-se vendido por 304:000$, dos quaes 60:000$ tinham sido tomados no Banco Commercial e estavam gastos, e cabendo ao portador Dr. Caldas 85:000$, por composição, ainda em 22 de setembro celebrou a viuva nova escriptura de composição com o proprietario do terreno em que foi achado, Vicente Pereira da Silva, pela qual se obrigou a dar-lhe 74:000$. Felizmente para os filhos, que são todos menores, he nulla esta escriptura, e poderão conservar alguma parte do achado do seu fallecido pai. »

Foi elevada a 2:400$ rs. a gratificação annual do chefe de policia da côrte, e marcada a de 1:200$ rs. ao chefe de policia da provincia do Paraná.

Foram tambem elevados os ordenados: do juiz municipal e orphãos do termo de Bananal, em S. Paulo, a 1:000$ rs.; dos juizes municipaes e orphãos dos termos de Nova Friburgo, de Angra dos Reis, de Pirahy e da Parahiba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, a 800$ rs.; e do juiz municipal e do juiz de orphãos dos termos reunidos da capital, Santo Amaro, e Parahibuna, da provincia de S. Paulo, a 600$ rs.

Em lugar competente acharão os leitores o despacho dos vice-presidentes, ultimamente nomeados para esta provincia, assim como outros mais que tiveram lugar.

—Na Bahia ainda fazia algumas victimas a febre amarella.

Por cartas recebidas de Monte-Alto constava que a secca alli era grande, e tudo ia assolando; sendo a fome tal, que della já haviam morrido algumas pessoas.

A farinha chegara a 20$ rs. o alqueire, e só por empenhos se obtinha.

—De Alagoas nada temos digno de mencionar.

Veio a bordo do *S. Salvador* o Exm. Sr. Visconde de Olinda, senador do imperio por esta provincia. S. Ex. desembarcou no cáes do Collegio, onde foi esperado por varios amigos seus, que d'ahi o acompanharam até a casa onde tem de residir.

COMMUNICADOS.

Triste he nesta terra o viver do jornaleiro e de todos os membros da classe que, vivendo do trabalho de cada dia, vê aproximar-se-lhe a hora extrema sem que conte com um apanagio para a sua familia, ou debate-se com a enfermidade sobre o leito da dor sem que tenha outros recursos que não aquelles que lhe possa proporcionar a caridade publica, quasi sempre tibia, quando se trata de soccorrer um infeliz, que não he conhecido, e que, não estando no caso de ser um espelho da generosidade dos que lhe estendem a mão, nada lhes excita os sentimentos de philantropia.

E não he para admirar que tal seja a sorte dos que não possuem bens de fortuna. O resultado de suas fadigas rara vez excede ao necessario para a sua subsistencia; e este excesso, por falta de emprego conveniente, he consumido quando menos se espera: de sorte que sorprende a todos a noticia de haver fallecido um homem nas circumstancias figuradas, deixando a esposa e os filhos a abrigo de necessidades, ou tendo escapado ao tributo de representar o papel de pedinte, se sua molestia foi dessas que se prolongam por mezes e annos; papel que, n'um paiz como o nosso, onde como que estão olvidados os preceitos da religião do Crucificado, não deixa de ser ignominioso a aquelles a quem desgraçadamente cabe. Insistimos por ventura mais do que deveramos nas causas da dura sorte a que se acham condemnados os que consumem n'uma semana ou n'um mez o que adquiriram no anterior; mas fizemo-lo de proposito, na intenção de contrariar a opinião erronea de alguns entes de coração petrificado que, para justificarem-se da indifferença, senão crueldade com que ouvem os gemidos da mizeria, não perdem ensejo de attribui-la a desregramentos ou a desleixo dos que a soffrem.

Felizmente, porém, a nossa sociedade se não compõe somente de individuos que se distinguem pela pouca conta em que tem os males da humanidade: pelo contrario, he infinitamente pequeno o numero desses, comparado com o daquelles que se recommendam a gratidão publica pelos beneficios que derramam sobre os afflictos nos mais difficeis transes de sua vida de provanças.

He para animar em seus louvaveis esforços os que abundando em tão bons sentimentos, acabam de dar mui significativo testemunho de si, que nos animamos a traçar estas linhas, que necessariamente se sentirão dos defeitos inseparaveis dos escriptos de quem não está habituado a communicar aos outros o que pensa, o que vê, e o que sente.

« Mas que esforços são estes que vos arrancaram do silencio, que vos tendes imposto? » perguntar-nos-ha alguem.

A pergunta he tanto mais facil de satisfazer, quanto a resposta que lhe devemos dar constitue o objecto deste artiguito.

Condoidos da desventura dos nossos irmãos menos abastados, alguns homens caridosos reuniram-se no dia 30 de outubro ultimo no gabinete portuguez de leitura, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, afim de assentarem as bases dos estatutos para uma caixa economica, que, recolhendo as pequenas economias desses desfavorecidos da fortuna, lhes dê em cada semestre os respectivos lucros no caso de carecerem delles, ou, na hypothese contraria, os habilite a augmenta-las com esses lucros, para que possam crear um apanagio para a velhice, ou para sua familia, quando aprouver a Deos tira-los deste vale de lagrimas, logo que tenham terminado a perigrinação que lhes houver imposto.

A ninguem podem escapar os bons effeitos de tão util instituição; e, por tanto, sem que nos demoremos em po-los em relevo, limitar-nos-hemos a dirigir preces ao Todo Poderoso, para que se não arrefeça o ardimento dos que á emprehenderam, e para que se aproveite da solicitude de tão estimaveis cavalleiros ás pessoas a quem ella mais deve aproveitar.

LICÇAO PRATICA DE HOMEOPATHIA.

Factos clinicos.

Res, non verba.

TETANOS. (SPASMO.)

Um escravo do Sr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti appareceu com tetanos espontaneo; as convulsões succediam-se de 5 em 5 minutos, mais ou menos; o corpo achava-se inclinado para diante (*emprosthotonos*); as mandibulas cerradas (trismus); prisão de ventre; diminuição das ourinas; pouco suor; febre nenhuma, mas o pulso largo, cheio e regular. Corou-se com bell. 12.ª, e rut. 1.ª em doses ora repetidas, e ora alternadas, conforme as conveniencias symptomaticas.

Esta molestia, que he tão commum no Brasil, maxime entre a escravatura, não apresentaria uma estatistica mortuaria tão consideravel, se todos os doentes fossem tratados pela medicina homeopathica. A homeopathia perde raramente algum tetanico, cuja proporção não excede de 30 em cada cem; emquanto que a allopathia perde 99 por cento! Se assim não he, desmintam-me com os factos.

O tratamento do tetanos requer muita circumspecção da parte do homeopatha; pois que do descuido de se não tomar um symptoma, por parecer insignificante, pode resultar a morte do enfermo. Quando o medicamento escolhido não corresponde perfeitamente á molestia, ella segue rapida marcha, que muitas vezes quasi que não dá tempo de consultar a pathogenesia e escolher o medicamento conveniente; todavia ainda peior he a mudança e variedade de medicamentos, sem se lhes deixar o tempo indispensavel para o desenvolvimento de sua acção. Cumpre pois ter todo o cuidado na escolha do primeiro agente therapeutico, que se tem de empregar; pois que delle em geral he que depende a vida ou a morte do individuo.

Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes n. 11.

CORRESPONDENCIA.

Senhores redactores. — Para dar um formal desmentido as pessoas que affirmaram *circumstanciadamente* ao Sr. Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima, que o autor de um annuncio inserto em seu *Diario* em 28 do passado outubro, recommendando-o para preencher a vaga do Exm. Dr. Nabuco, era um seu collega, rogo a Vv. Ss. que declarem se o academico autor do dito annuncio he estudante do quinto anno, ou se de outro; e por conseguinte não collega do dito Dr. Com sua declaração ficarão desmentidos os que pretenderam roubar a gloria de uma feliz lembrança a um discipulo grato que *só* procura dar provas de sua sincera gratidão ao Sr. Dr. Leonardo, e fazer com que este Sr. não faça juizo temerario de seus collegas. A muita modestia do Sr. Dr. Leonardo, fez com que elle declarasse não aceitar o encargo a que o recommendavam, porém eu de novo o recommendo aos senhores eleitores. Não continuará por sem duvida o Sr. Dr. Leonardo a fazer juizo temerario de seus collegas, por quanto fica sabendo com certeza não ser algum delles o autor do annuncio que julga o illustre Dr. ter sido feito ou para ridicularisa-lo *ou para que atacando a sua compleição demasiadamente nervosa fizesse perder o ponto que estudava.*

Se o desejo de provar minha sincera gratidão, a um meu professor que nunca no exercicio de sua cadeira se apartou do trilho que deve seguir, probo e honrado a toda prova, he querer ridicularisa-lo, então póde-se dizer que o meu fim foi o ridiculo, porém o que eu quiz foi *sómente* dar-lhe prova de minha gratidão.

Sou senhores redactores, seu constante leitor.

O discipulo grato.

Olinda 3 de novembro de 1853.

Declaramos que o autor da correspondencia supra não he academico do quinto anno. — *Os RR.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Hoje não houveram cotações.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	16:571$639
Idem do dia 3	12:961$891
	29:533$530

Descarregam hoje 4 de novembro

Barca ingleza — *Bella* — mercadorias.
Polaca franceza—*Constant*—varios generos.
Hiate brasileiro—*Aurora*—generos do paiz.

Importaçao'.

Brigue *Paquete de Pernambuco*, vindo do Assú, consignado á Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte:

999 alqueires de sal, 258 molhos de palha; a ordem.

650 couros miudos, 11 meios de sola, 3 couros salgados, 2 saccos com 10 arrobas de cêra; a José de Castro Moura.

Hiate *Flor do Cururipe*, vindo do Assú, consignado, a Theophilo Seve & Companhia, manifestou o seguinte:

390 alqueires de sal, e 250 molhos de palha; aos mesmos consignatarios.

Hiate brasileiro *Angelica*, vindo do Aracaty, consignado a Theofilo Seve & Companhia, manifestou o seguinte:

36 molhos esteiras, 410 ditos couros de cabra, 1,884 meios de sola, 30 couros salgados, 2 embrulhos pennas de ema, 8 saccas gomma, 303 ¼ alqueires sal, 200 molhos palha de carnaúba, aos mesmos consignatarios.

Hiate *Aurora*, vindo do Aracaty, consignado a José Manoel Martins, manifestou o seguinte:

5 saccas gomma, 500 chapeos de palha, 1 fardo pennas de ema, 30 esteiras; a Justino Antonio Pinto.

1 barrica calçado, 175 esteiras, 2 saccas gomma; a Joaquim Lopes Ferreira.

54 meios de sola, 3 caixas velas, 3 saccas cêra de carnaúba; a José Affonso Moreira.

180 meios de sola, 74 molhos de esteiras, 3 barricas calçado; a C. C. Guedes Alcanforado.

530 meios de sola, 25 molhos courinhos, 24 ditos esteiras, 4 caixas calçado e pennas de ema; a Caminha & Filho.

17 molhos de chapeos de palha, 1 caixão coturnos em branco; a J. Antonio Pinto.

68 molhos couros de cabra, 5 caixões velas de carnaúba, 1 pacote cêra de abelhas; a Tasso & Irmão.

420 meios de sola, 207 molhos couros de cabra, 49 couros salgados, 17 molhos esteiras, 1,300 pontas de boi; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

11 caixões coturnos, camurça, e pennas de ema; a Antonio Luiz Santa Cruz.

370 meios de sola, 2 molhos pelles de cabra, 1 pacote pennas de ema; a Domingos Francisco de Andrade.

7 saccas cêra de carnaúba; a José Francisco de Sá Leitão.

7 saccas cêra de carnaúba; a Manoel Rodrigues da Silva.

Lancha brasileira *Livração*, vinda da Bahia, consignada a Domingos Alves Matheus; manifestou o seguinte:

22 caixas chá hysson; a Francisco Gomes de Oliveira.

1 caixão quatrocentas duzias de rosarios; a Vaz Leal.

2 caixões, 180 caixas e 600 caixinhas charutos; 300 quartinhas, 13 talhas louça vidrada, 50 saccas café pilado, 4 canapés, 130 fardos algodão, 400 molhos, piassaba, 1 braço e 2 seguradores para cadeira da arruar, 11 fardos tabaco em folha; a ordem.

Polaca franceza *Constant*, vinda de Marseille, consignada a J. P. Adour & Companhia; manifestou o seguinte:

125 pipas vinho tinto, 100 barris dito branco, 260 balas papel de embrulho, 100 caixas chumbo de munição, 100 ditas enxofre, 25 barris e 50 caixas azeite doce, 20 barris oleo de linhaça, 50 caixas agua de flor de larangeira, 50 ditas marrasquinho, 50 ditas licôres, 10 ditas papel de machina, 50 ditas dito de peso, 7 fardos canella, 10 saccas erva-doce, 20 saccas pimenta, 10 ditas cominhos, 100 gigos garrafas vasias, 50 batas alfazema, 20 barris alpista, 11 ditos amendoas, 1 barril azeitonas, 1 fardo vassouras, 1 caixa conservas, 1 sacco feijão, 24 caixas aguardente, 2 saccos rolhos; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	99$670
Idem do dia 3	390$343
	490$013

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2	1$500
Idem do dia 3	16$880
	18$380

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	550$637

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	118$518
Idem do dia 3	385$177
	503$695

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega, se faz publico, que no dia 7 do corrente, depois do meio dia, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma repartição, as mercadorias abaixo declaradas, visto não terem sido despachadas dentro do prazo de 30 dias marcados no edital de 21 do mez de setembro proximo passado, em conformidade do disposto no artigo 274 do regulamento, a saber: 1 caixa com 35 pelles de bezerros envernisadas, com 27 libras no valor de 38$718 rs.; um barril com 8 canadas de vinho de Lisboa, derrancado no valor de 2$880 rs.; um barril vazio no valor de 400 rs.; uma caixa com um prato no valor de 110 rs.; uma barrica com dous bules, duas tijelas, um ourinol, tres casaes de chicaras, pires e dous pratos no valor de 1$334 rs.; um vaso de barro no valor de 100 rs.; um barril vasio no valor de 400 rs.; 4 barris com 135 garrafas com vinho, no valor de 10$800 rs.; um barril vasio no valor de 600 rs., sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 3 de novembro de 1853. O inspector,

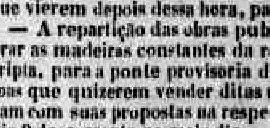
Bento José Fernandes Barros.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito do civel, provedor dos residuos e capellas, nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em deferimento ao requerimento, que pelo reverendo José Leite Pita Ortigueira, e outros irmãos da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, me foi apresentado nesta data, tenho designado o dia 5 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de que se proceda a eleição da mesa regedora da mesma irmandade, em minha presença, segundo as formulas estabelecidas no compromisso. E para que chegue ao conhecimento de todos os irmãos daquella irmandade, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife sob o signal e selo deste juizo em 3 de novembro de 1853. — Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

DECLARAÇO'ES.



As malas que tem de conduzir o vapor *S. Salvador* para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (4) a uma hora da tarde: as correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte duplo.

— A repartição das obras publicas precisa comprar as madeiras constantes da relação abaixo transcripta, para a ponte provisoria do Recife: as pessoas que quizerem vender ditas madeiras, compareçam com suas propostas na respectiva repartição, no dia 9 do corrente ao meio dia.

Relação das madeiras precisas para a ponte provisoria do Recife.

132 esteios de embiriba preta, de 40 a 45 palmos de comprimento, e 12 polegadas em quadro de grossura; 44 madres de 34 palmos de comprimento, e 12 pollegadas em quadro de grossura; 55 traves de 40 palmos de comprimento, e 9 pollegadas em quadro de grossura, para reforço, e 135 traves de 35 palmos de comprimento, e 9 pollegadas de grossura em quadro para linhas; 138 traves de 40 palmos de comprimento e 8 pollegadas em quadro de grossura para estivas de mãos; 1428 traves de 35 palmos de comprimento e 8 pollegadas em quadro de grossura, para estivas ordinarias; 79 traves de 35 palmos de comprimento e 8 pollegadas em quadro de grossura, para vasas; 231 travetas de 32 palmos de comprimento e 7 pollegadas em quadro de grossura para tirantes, corre-mãos e pilastras; 302 mãos travessas de 20 palmos de comprimento e 5 pollegadas em quadro de grossura para cruzetas das varandas.

Secretaria da directoria das obras publicas, 3 de novembro de 1853. O secretario,

Joaquim Francisco de Mello Santos.

— Cartas seguras vindas do sul pelo vapor *S. Salvador*, para os senhores: Antonio Joaquim Correia de Araujo, Antonio de Oliveira Antunes, Domingos Antonio Raiol, Guilherme da Costa Correia Leite, Joaquim Gomes dos Santos Marques, J. Manoel da Silva Sá, João Bernardo de Magalhães, J. Ribeiro Borges, José Xavier Pereira de Brito, Pedro Antonio Falcão Brandão.

— O capitão do porto desta provincia faz publico, que na primeira dominga deste mez haverá a revista de que trata o artigo 66 do regulamento das capitanias dos portos; assim como que nessa occasião se procederá a chamada dos individuos matriculados pelo modo seguinte: 1. praticos das barras, 2. carpinteiros, 3. calafates, 4. catraieiros, 5. pescadores, 6. da grande cabotagem e da pequena. Capitania do porto de Pernambuco 2 de novembro de 1853.—*Elizario A. dos Santos*

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

SABBADO 5 DE NOVEMBRO DE 1853.

Depois de executada pelos professores da orchestra uma agradavel symphonia, seguir-se-ha a repre-

MUTILADO

sentação da muito applaudida comedia, ornada de excellentes peças de musica

O PHANTASMA BRANCO.

Os applausos com que sempre o respeitavel publico tem recebido as representações desta comedia, e ultimamente no theatro de Santa-Isabel sob a administração da nova empreza, animaram o emprezario a dar a repetição neste theatro da referida comedia, certo de que, a escolha do espectaculo merecera a approvação de seus protectores.

Personagens.

Tiberio . . . . . . o Sr. Monteiro
Galatéia . . . . . . a Sra. D. Maria Amelia
Basilio . . . . . . o Sr. Costa
Francisco . . . . . . o Sr. Coimbra.
Antonio. . . . . . . o Sr. Amoêdo
José Maria . . . . . . o Sr. Bezerra
Maria . . . . . . a Sra. D. Manoela
Julia . . . . . . a Sra. D. Leonor

Finda a comedia seguir-se-ha um novo terceto a mazurca, dançado pelas senhoras Cantarelle, Cardella e Pessina, composição do mestre de baile o Sr. De Vecchy.

He este o espectaculo que o emprezario do theatro de Santa-Isabel tem a honra de apresentar neste theatro, esperando de seus numerosos amigos e protectores a sua benevola protecção.

O Sr. Noronha em obsequio a diversas pessoas, vai executar em sua rabeca, algumas variações de sua composição, que terão lugar no intervalo do primeiro ao segundo acto.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico, no escriptorio do mesmo theatro, das 4 horas da tarde em diante, e no dia do espectaculo por todo o dia.

AVISOS MARITIMOS.

— Para a Bahia segue impreterivelmente no dia 12 do corrente a veleira garopeira *Livração*; para o resto da carga, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52.

— Para o Rio Grande do Norte sahe impreterivelmente no dia 7 do corrente o hiate *Angelica*: quem quizer ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Para Lisboa a galera *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

Para o Porto.

A barca *Olimpia*, de primeira marcha, segue com brevidade. Para carga ou passageiros, a tratar com seus consignatarios Barroca & Castro: na rua da Cadeia do Recife, n. 4, ou com o capitão na praça.

Para o Ceara'

sahe nestes dias o hiate *Novo Olinda*: para o resto da carga, a tratar com Tasso Irmãos.

— Para o Rio de Janeiro vai sahir com a maior brevidade possivel, o patacho nacional « Valente »: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

CEARA', MARANHAO' E PARA'.

O brigue escuna nacional Graciosa, capitão Mendo, sahira' em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, ou com o capitão, na praça.

Para o Rio de Janeiro.

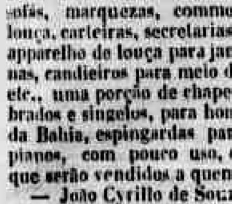
Partirá por estes dias, a bem conhecida escuna *Galante Maria*; ainda póde receber alguma carga, e escravos a frete: a tratar com João Antonio da Silva Grilo & Companhia, na rua do Vigario n. 4.

— Para o Assú e portos intermedios, segue viagem nestes poucos dias, a lancha nacional *Esperança*: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

LEILO'ES.

A prazo de 12 mezes.

Barroca & Castro farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas de algodão, linho, lã e seda, todas proprias do mercado, ao prazo mencionado para fechar contas: sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem n. 4, rua da Cadeia do Recife.



Sexta feira 4 do corrente, as 11 horas da manhãa o agente Antunes fará leilão em seu armazem, rua da Cruz n. 25, de trastes de diversas qualidades, consistindo em cadeiras, mesas redondas, consolos, sofás, marquezas, commodas, lavatorios, guarda louça, carteiras, secretarias, toucadores, espelhos, apparelho de louça para jantar, candelabros, lanternas, candieiros para meio de sala, quadros diversos, etc., uma porção de chapeos de palha da Italia dobrados e singelos, para homens e meninos, charutos da Bahia, espingardas para caça, obras de ouro, pianos, com pouco uso, e outros muitos objectos que serão vendidos a quem mais der.

— João Cyrillo de Souza Carneiro, tendo de retirar-se no primeiro vapor para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Borja Geraldes, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, em sua casa rua do Brum n. 20, de toda a mobilia e mais moveis della, tudo do melhor gosto; consistindo em 2 pianos, (um dos quaes he excellente e novo), 1 magnifico sofá, bellas cadeiras, ditas de braços, de balanço e de sala de jantar, consolos e mesa redonda de meio de sala com marmore, 1 dita de jantar, 1 lindissimo relogio de mesa, de vidro, cujo gosto he talvez aqui ainda não visto, 1 dito tambem excellente, 1 riquissimo toilete com marmore finissimo, lavatorios, optimos guardas-roupa, 1 cama franceza com suas competentes caixas de luz, 1 dita para menino, invenção moderna, marquezas, 1 excellente guarda-louça, apparadores, lindos transparentes, apparelhos para almoço e jantar, louças diversas, vidros e cristaes, serviços de cozinha, grande porção de obras de prata do melhor gosto etc. etc.; e tambem de todos os seus escravos, os quaes são os mais lindos possiveis.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 60, se dirá quem precisa de uma ama de boa conducta, para cuidar em crianças.

— Os abaixo assignados, para evitarem despezas judiciaes, etc. etc., avisam aos seus devedores, que se dignem mandar satisfazer os debitos que contrahiram na sua loja de fazendas, na rua do Cabugá n. 11, do contrario serão chamados a juizo para esse fim, para o que já autorisaram ao Sr. José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, para fazer esta cobrança amigavel ou judicialmente.

Andrade & Amaral.

— Em virtude do annuncio acima, aviso a todas as pessoas que devem a Andrade & Amaral, afim de irem satisfazer seus debitos na dita loja, ou ao abaixo assignado, afim de evitar despezas judiciaes, etc. etc.—*José Joaquim Lopes Pereira Guimarães.*

— Vendo no *Diario de Pernambuco* n. 247 os processos apresentados e preparados pelo Illm. Sr. juiz municipal, tanto dos réos presos como dos afiançados, encontrando nos afiançados José Ferreira Galvão, sendo o processado José Francisco Galvão, e como ha tres sessões tenho visto nesta folha o nome do dito trocado, e não tendo respondido ao jury vou implorar a V. S. providencias e justiça.

O Justiceiro.

— Os credores de Francisco Gomes da Fonseca, queiram apresentar suas contas no escriptorio de João Martins de Barros, no prazo de 8 dias, para serem attendidos no rateio que se ha de fazer do que produzir a sua taberna, logo que seja vendida.

— Offerece-se uma lavadeira, que mora no Bom Successo em Olinda, e lava em Beberibe; lava bem e muito depressa: quem a pretender, annuncie ou trate na mesma cidade com a lavadeira Thereza.

ATTENÇAO.

Militão' Borges Uchôa, com casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; afiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— Domingos José de Magalhães, subdito portuguez, vai para fóra da provincia.

— Hoje 4 do corrente mez, finda a audiencia da primeira vara do civel, tem de ser arrematados 3 escravos, penhorados a testamentaria de D. Isabel Maria da Costa Ramos, por ser a ultima praça.

O abaixo assignado annuncia ao respeitavel publico, que do 1. de novembro em diante continuará o hotel da Barra sobre a firma do abaixo assignado, no qual receberá assignantes pelo preço já estipulado, e achará excellentes commodos por ser um bom edificio e local, tanto para passageiros como para assignantes da mesa redonda, e haverá lanxe todos os dias, das 9 horas até 1 da tarde.

J. Wieschaim.

— Perdeu-se no dia 2 do corrente, desde a rua do Livramento até o fim da rua do Rangel, uma letra da quantia de 98$320 rs. aceita em 1838 por João Thomaz Pereira, a favor de Luiz José de Souza; e como esta só serve aos herdeiros do mesmo Souza por serem os unicos habilitados á sua cobrança, por isso roga-se a quem achar, querendo restitui-la, leva-la a rua do Livramento, loja n. 10.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com grande casa para morada, baixa para capim, e rio no fundo: quem pretender, procure no aterro da Boa-Vista n. 10.

— Offerece-se um administrador para engenho, do que tem pratica, assim como destillação continua: quem pretender, dirija-se a rua Nova, taberna n. 50.

— Precisa-se de 2 negras para serviço de casa: a quem lhe convier, dirija-se a rua do Trapiche n. 5.

— James Cruzet retira-se para o Rio da Prata, com escala pelos portos do Sul.

— Precisa-se de 1:200$000 rs., por um anno, a um por cento, sobre hypotheca: na rua do Rangel n. 51, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

— No aterro da Boa Vista, no segundo andar do sobrado n. 6, precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho.

— Perdeu-se desde a rua de S. José, até a Soledade, um trancelim fino, de ouro, com uma vara de comprimento, com uma medalha e dous diamantes: quem o tiver achado e quizer restituir, terá 10$000 rs. de gratificação, e póde dirigir-se a rua da Cadeia, loja de cambio n. 24, ou na Soledade na casa n. 52.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua Direita n. 82.

— Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina n. 14.

— Na ponte de Uchôa, a beira do rio, aluga-se uma casa com os commodos seguintes: 3 salas, 8 quartos, sotão, cocheira, estribaria para 4 cavallos, e quarto para feitor: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, e se dara até interesse no caso que agrade: em Fóra de Portas n. 92, se dirá quem precisa.

— Ensina-se a fallar e traduzir a lingua ingleza correctamente: a tratar na rua da Gloria n. 83.

— Aluga-se um grande armazem, na rua do Brum: quem precisar, entenda-se com José Antunes Guimarães: na rua de Apollo n. 30.

— Precisa-se de uma ama secca, para tratar de menino: na rua do Cabugá n. 2, loja de Peres & Vasconcellos.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Avisa-se que, de hoje em diante havera café preto, e com leite: no biliar da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 10, com todo o asseio e promptidão.

— Antonio José de Castro Guimarães, Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 19.

— O abaixo assignado tendo-se encarregado, como maior credor da liquidação da activa e passivo, do estabelecimento, taberna, no aterro da Boa-Vista n. 80, que girou sob a firma de Antonio Francisco de Sá & Companhia, pede pela ultima vez aos senhores credores da mesma, que em virtude de ter-se ausentado desta praça o dito Sá, socio gerente do mesmo estabelecimento, sem prestar a seus credores esclarecimento algum, nem tão pouco apresentar escripturação pela qual se podesse conhecer do estado de sua casa de negocio, cujo procedimento he sem duvida bastante reprehensivel, e digno de punição, tendo sobre tudo apresentado um quasi total desfalque, locupletando-se dos fundos do referido estabelecimento, não só em prejuiso de seus credores, como até mesmo de seu socio, pede que apresentem suas contas correntes assignadas e documentadas, para serem conferidas no seu escriptorio, na rua da Madre de Deus, no prazo de 8 dias, afim de se proceder ao respectivo rateio, depois do que não sera attendida reclamação alguma. Recife 31 de outubro de 1853.

Vicente Ferreira da Costa.

— Precisa-se de um homem para caixeiro de encaixamento, que dê conhecimento de sua conducta, e não traga familia para o engenho: no engenho novo de Muribeca.

— Deseja-se saber onde mora o Sr. reverendo Joaquim da Cunha Cavalcanti que foi capellão de Fernando, ou mesmo pessoa de sua familia, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 30, segundo andar, precisa-se alugar uma escrava ou escravo para o serviço de casa e rua: quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se ao mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

— No porto das canoas do Recife achou-se uma trouxa de roupa: quem for seu dono, dando os signaes certos lhe sera entregue por Nicoláo Exterpe, capitão do mesmo porto.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

Attençao', attençao'.

A nova fabrica de chocolate homeopathico da rua das Trincheiras n. 8, mudou-se para o pateo do Terço n. 22, aonde tem á venda o chocolate homeopathico approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homeopathia, ja bem conhecido no Brasil e mais nações; chocolate fino amargo, dito entre-fino, dito musgo, dito ferruginoso, dito de canella, e para o diario, chá preto homeopathico, chá da India, café puro para todo preço, e muitos mais generos do paiz e estrangeiros, tudo muito barato.

— Em a noite de 30 de outubro perdeu-se da rua das Cruzes para as Cinco Pontas, um alfinete de peito: quem o tiver achado, querendo entregar a sua dona, dirija-se á rua da Concordia, casa da esquina confronte ao becco da Remella, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma escrava preta, que seja bem limpa, para o serviço de uma casa estrangeira: nesta typographia se dirá quem aluga.

— Precisa-se alugar uma canoa que pegue em mil a mil e quinhentos tijolos de alvenaria grossa; e tambem se alugam um ou dous canoeiros forros ou captivos para serem empregados em conducção de tijolos, dos Remedios para esta praça: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Quartel de Policia, padaria n. 18, que acharão com quem tratar.

— Aluga-se o armazem e terceiro andar da casa, n. da rua do Amorim; a tratar com o proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, n. 18.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa com um grande solão para se passar a festa, e tambem se aluga por anno; a casa he pegada com a do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, na rua da Capunga; o sitio está plantado todo de novo de arvoredo já dando fructo: quem quizer ver, as chaves estão em casa do vizinho, Sr. Castro, e de tarde sempre tem gente; e para fazer o negocio, no becco da Lingoeta, sobrado n. 10, com o Sr. Manoel Joaquim.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 14 da rua Nova: no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se uma casa com duas salas, tres quartos, copiar muito fresco, cozinha fóra, caiada e pintada com asseio, para se passar o tempo do verão, na estrada que vai para o engenho da Torre: a tratar no mesmo lugar no sitio do Leão.

— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cozinhar e engommar soffrivel, para uma casa de pouca familia; paga-se bem: na rua do Amorim n. 27, segundo andar.

— As 8 horas da noite, do dia 1. do corrente, da casa do abaixo assignado, rua do Brum, junto ao chafariz, desappareceu a sua escrava cabra, por nome Isabel, baixa, feia figura, representa ter 30 annos, anda de vagar por causa de molestia que tem nos pés, levou vestido de assento amarello, desbotado, ramagem encarnada, e um chales de metim ja' usado; esta escrava ja' fugio no dia 7 do passado, e foi pegada no dia 9 do mesmo, no bairro da Boa Vista, por um soldado do corpo de policia: roga-se a qualquer pessoa a captura da dita escrava, pagando-se não só o trabalho, como alguma despeza que por ventura possa ter feito, e leva-la na casa acima, ou na loja de ferragens n. 56 A, na rua da Cadeia do Recife. — Antonio Joaquim Vidal.

— Roga-se a pessoa, que tem em sua casa, uma escrava cabra, por nome Isabel, de mandar leva-la a casa de seu senhor, o abaixo assignado, que lhe ficara' obrigado, do contrario procurara' os meios da lei, porque tem desconfiança certa da pessoa que a tem occulta.

Antonio Joaquim Vidal.

— No dia 26 do corrente, impreterivelmente, terão andamento as rodas da loteria, concedida a beneficio da matriz da Boa Vista, ainda que nesse dia restem bilhetes por vender. — O thesoureiro, Guilherme da Costa Corrêa Leite.

— Aluga-se um preto velho, que seja fiel: na rua do Trapiche n. 8.

BOTICA CENTRAL HOMEOPATHICA

51 rua da Cadeia do Recife, 1. andar 51.

Dirigida pelo pharmaceutico approvado, e professor em homeopathia Dr. F. de P. Pires Ramos.

Nesta botica se encontram os melhores e mais acreditados medicamentos homéopathicos, quer em globulos, quer em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão, pelo pharmaceutico approvado e professor em homéopathia Dr. Pires Ramos, sob as indicações do Sr. Dr. Sabino, com quem ha praticado ha 4 annos, todas as regras da pharmacia homéopathica.

Os medicamentos desta botica, cuja efficacia tem sido verificada na longa pratica do Sr. Dr. Sabino, e reconhecida por todas as pessoas, que delles tem feito uso, exercem uma grande vantagem, sobre todos os que por ahi se vendem, a qual consiste tanto na promptidão dos seus effeitos, como na qualidade de se conservarem muito tempo sem soffrerem a menor alteração; o que os torna muito recommendaveis, principalmente para o matto, onde nem sempre ha facilidade da provisão de novos medicamentos.

Existem carteiras de medicamentos em tubos grandes de fino crystal de differentes preços, desde 12$000 até 120$000 conforme o numero dos medicamentos, suas dynamisações, e riqueza das caixas.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação . . . . 2$000
Cada tubo de medicamento . . . . 1$000

N. B.—O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho se presta a dar esclarecimentos a todas as pessoas, que comprarem medicamentos nesta botica, na rua das Cruzes, n. 11.

— Precisa-se de uma lavadeira, que lave de barella, pagando-se por mais do costume a roupa de homem, com tanto que ella dê fiança sobre a roupa que deitar fóra: na rua Augusta n. 94 defronte do chafariz.

Rodas de madeira para carro.

No aterro da Boa-Vista n. 55 tem sempre um sortimento de rodas de todo o tamanho, tanto de madeira da terra como de fóra.

Casa da aferiçao'.

O aferidor pede as pessoas interessadas, que appareçam quanto antes, pois elle está prompto a dar expediente todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa, as 4 da tarde: na rua das Aguas Verdes n. 25.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Caes, e o quarto da rua do Brum, em Fóra de Portas, pertencentes a F. A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11.

Casa de commissão de escravos, na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, affiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Arrenda-se o sitio do Espinheiro, estrada de João de Barros, com muito terreno, bastante fructeiras e capoeiras: a tratar na rua da Penha n. 9.

— Quem precisar de um caixeiro para cobrança, dirija-se á rua do Collegio n. 20, typographia universal.

— O Sr. Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, tem uma carta e encommendas, na rua do Hospicio n. 15.

— Dá-se uma porção de caliça, e vende-se grande quantidade de tijolos de tapamento, já servidos: na rua da Guia n. 64.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
Gratuito para os pobres.

No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.

O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

N. B. As pessoas que não fôrem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. (não excedendo de dous mezes.)

— Arrenda-se ou vende-se um bom sitio, na freguezia da Varzea, com bom banho no rio de Capibaribe no fundo do sitio, boa casa de vivenda e muito nova: a tratar no segundo andar da casa da rua de Apollo n. 15, até o meio dia, e desta hora em diante, no becco das Barreiras, casa da viuva do fallecido José Antonio.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, para um engenho distante desta praça 7 leguas: dirija-se a rua Imperial n. 7 na fabrica de vinagre.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

— No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma-se, com muito asseio e perfeição, por preço razoavel.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quarto voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 35.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de R. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— O abaixo assignado, antigo agente do Dr. Brandreth, com toda satisfação faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano *Wm. Prece*, entrado no corrente mez, ha recebido um novo provimento de pilulas vegetaes; estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas; ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico, que as ditas pilulas são vendidas na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

AVISO JURIDICO.

A segunda edicção dos primeiros elementos para ticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

VADE-MECUM DO HOMEOPATHA: em um volume de mais de 600 paginas: e DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMEOPATHICA: em 3 volumes de mais de 400 paginas cada um.

Obras indispensaveis a todos os pais de familia, senhores de engenho, sacerdotes, directores de Collegios ou de outros estabelecimentos, capitães de navios, sertanejos, e quaesquer outras pessoas, que por si mesmas quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, membro de muitas sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras.

Estas duas obras, que serão adornadas de diversas estampas, encerram tudo o que ha de melhor acerca de medicina homeopathica. Qualquer dellas he preferivel a todas as outras, que até hoje se tem publicado.

Preço da assignatura 20$000 rs., pagos immediatamente.

Assigna-se em casa do autor, rua das Cruzes, n. 11.

O VADE-MECUM tem de sahir a luz brevemente, visto já estar muito adiantada sua impressão.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes, n. 11.

Os martyres pernambucanos, victimas da liberdade, nas duas revoluções ensaiadas em 1710 e 1817, por um luso pernambucano (o padre Joaquim Dias Martins.)

Acaba de sahir a luz a primeira parte deste importante e curioso trabalho, até hoje inedito. He a biographia de todos os pernambucanos preeminentes que entraram, ou de qualquer modo se comprometteram na revolução dos mascates, e na da pretendida republica de 1817, escriptas as acções de taes homens no silencio do gabinete, por um padre dos nossos dias, e que ainda hontem conhecemos todos na congregação do oratorio de S. Filippe Nery, como um dos ultimos, e mais estimaveis membros dessa veneravel casa. O padre Joaquim Dias deixa-nos ver esses caracteres á luz severa com que os encara, desenhando-os a grandes traços; e terão elles sem duvida um grande merecimento para a posteridade, quando os houver de julgar serêne: — o desalinho do historiador.

Não ha familia em Pernambuco a quem este pequeno diccionario historico não diga respeito de mais ou menos perto, e a quem por isso não interesse vivamente: contem mais de 600 artigos.

Acha-se a venda no pateo do Collegio, officina de encadernação.

Precisa-se saber onde mora, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, morador em Cruangi, afim de se entregar uma carta para o dito senhor: annuncie.

— Precisa-se alugar uma preta, que seja boa vendedeira e engommadeira, paga-se 15$000 rs. mensaes: na rua do Padre Floriano n. 27.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa, por ter pratica do serviço, ou mesmo para fóra da provincia: na rua da Gloria n. 16.

— Do segundo andar do sobrado da rua Nova n. 69, furtaram no dia 2 do corrente, um reloginho de parede, americano, que estava em cima de uma mesa: roga-se a pessoa que tiver noticias deste furto, de dar parte no dito lugar.

— Parahiba, ponte do Sanhoá; roga-se a certos senhores vizinhos, que não frequentem tantas vezes a casa do nosso parente Primo.

Um observador.

— O solicitador João Paulo Xavier de Salles ao sahir da rua do Collegio, sobrado n. 23, ate a loja de miudezas de Madureira, sita na rua do Queimado, perdeu uma carteira de algibeira com 3$000 rs. em sedulas, 500 rs. em prata e uma letra da quantia de 377$000 rs. assignada pelo fallecido João de Alemão Cisneiro, um val de 20$000 rs. passado por Romualdo Antonio a Diogo José da Costa, uma carta de Jacintho Soares de Menezes, e outros papeis tendentes a declarações de seus constituintes; por isso roga encarecidamente a quem achar, ficando-se com o dinheiro, lhe faça entrega da letra e val e os mais papeis, visto pertencer a seus constituintes, a quem só póde servir porque ja foram avisados.

— Na rua das Trincheiras, sobrado de dous andares, que fica em frente á rua estreita do Rosario, dá-se no primeiro andar 400$000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata.

— Antonio José Leal Reis embarca para a cidade de Campos, provincia do Rio de Janeiro, o escravo Pacifico, crioulo, de idade de 20 annos, a chamado do seu senhor José Pereira Vianna.

— Aluga-se uma ama para somente engommar, tendo para ajudar uma preta que tem principio: na rua estreita do Rosario n. 42, segundo andar.

— João Cyrillo de Souza Carneiro, cidadão brasileiro, retira-se para Lisboa, levando em sua companhia sua senhora D. Maria Elisia Sampaio Carneiro, seu filho menor de nome Adolpho, e uma ama de leite de nome Maria da Paixão, parda.

Novidade.

Esta queimando-se a troco de dinheiro, o resto das miudezas que ainda existem na loja da rua larga do Rosario n. 44; seria fastidioso o numera-las, assim como seus diminutos e miseraveis preços: portanto, venham sem perda de tempo, amigos do barato, que se esta derretendo.

— Aluga-se para se passar a festa, uma casa no Monteiro, no correr da propriedade do Sr. Passo, com toda a commodidade para o banho, e no melhor local possivel: a tratar na rua da Penha n. 9.

— Precisa-se de uma sala pequena na freguezia do Recife: quem a quizer alugar annuncie.

— Ainda está em praça a casa e sitio da rua do Hospicio, pertencente ao casal de João Osorio de Castro Maciel Monteiro. O terreno, que constitue o dito sitio, extende-se em comprimento, sua largura he tal, que admitte ainda duas casas pelo lado do Hospicio, e tres pelo da rua nova que vai para a Soledade, onde já existem alicerces para um sobrado. Os commodos da casa acima, além de ter 65 palmos de frente e cento e tantos de fundo, satisfazem até as exigencias do luxo: além de um bom repartimento, se acham as paredes das salas forradas de papel e o pavimento superior de esteiras; a pintura he toda a oleo, e tudo se acha no melhor aceio. Fora isto, tem mais o sitio uma senzala, duas cocheiras, uma cacimba com bomba, e um magnifico banheiro de pedra e cal, alguas plantas etc. foi avaliado em 15:000$, que he por certo um preço muito inferior ao valor real: no dia 7 do corrente as 4 ½ horas da tarde na rua do Livramento n. 6., terá lugar a ultima praça, á qual devem concorrer pretendentes.

Resumo da extracção dos premios da 12 loteria concedida para indemnisação do thesouro publico da prestação mensal com que auxilia a João Caetano dos Santos, emprezario do theatro de S. Francisco desta corte, extrahida em 22 de outubro de 1853.

1	N.	3991	20:000$000
1	»	5677	10:000$000
1	»	5987	4:000$000
1	»	3901	2:000$000
6	»	1137—1541—3497—4502 4910—4981	1:000$000
10	»	95—554—725—1600 1964—2112—2280—2903 5216—5470	400$000
20	»	370—600—789—856 1115—1300—1479—2204 2307—2837—2880—2918 3449—3645—4212—4285 5010—5405—5706—5906	200$000
60	»	110—133—144—154 418—421—428—463 592—611—668—859 1031—1040—1262—1316 1449—1703—2047—2085 2131—2199—2249—2496 2500—2673—2701—2722 2782—2153—2902—2925 2953—3075—3084—3134 3259—3321—3749—3845 3920—4086—4112—4130 4147—4180—4195—4206 4289—4293—4501—4920 4961—5169—5175—5180 5304—5366—5805—5996	100$000
100 de			40$000
1800 de			20$000

— Na rua da Florentina, n. 36 lava-se e engomma-se com toda a perfeição e aceio, o mais barato possivel.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 49.

— O abaixo assignado pede as pessoas que assignavam o Globo Maranhense, e que quizerem continuar com a assignatura que tenham a bondade de dirigir-se a rua da Cruz n. 26.— *José Martins Dias.*

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se um relogio patente inglez, de ouro, com as competentes cadeias: no aterro da Boa-Vista n. 60.

— Compra-se um carneiro, sendo grande e manço, que esteja acostumado a carregar criança, como tambem os arreios se os tiver: na rua do Trapiche, n. 8.

VENDAS

— Vende-se uma linda carteira, propria para guardar roupa e papeis; na rua do Mondego, na taberna do Sr. José Pires de Carvalho.

— Vende-se uma escrava moça, crioula, que cozinha o diario de uma casa: na rua da Palma, penultima casa do lado do poente, vindo do sul.

— Vende-se um terreno na rua principal da Casa Forte, com varias arvores de fructo, como sejam: coqueiros, jaqueiras, cafezeiros, cajueiros e algumas laranjeiras: tem 240 palmos de frente, e 300 de fundo: quem pretender, dirija-se á rua da Conceição, casa n. 43.

— Vende-se um escravo, crioulo, sem vicios nem achaques, optimo official de sapateiro, e muito entendido no serviço de estribaria, etc.: na rua das Cruzes, sobrado de um andar, n. 32.

— Vende-se uma casa terrea na povoação do Poço da Panella, atraz da matriz: os pretendentes, dirijam-se a rua do Hospicio n. 15.

— Vende-se superior gomma de araruta e rezina de angico, assim como labyrinthos e bicos: na rua do Hospicio n. 15.

— Vende-se uma parda escura, com algumas habilidades, e um mulatinho de idade de 11 annos, um preto de idade de 35 annos, muito robusto, e um pardo de idade de 16 annos, proprio para pagem: na rua da Gloria n. 7.

Fazendas Baratas.

Na nova loja de 3 portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem, vendem-se lindos córtes de chita franceza muito larga, e de cores fixas, com 10 covados, a 2,400.

Vende-se no deposito de materiaes da rua da Cadeia de S. Antonio, n. 17, pelos baratissimos preços abaixo declarados, de 100 peças para cima.

Telha, milheiro	30$000
Tijolos de alvenaria baixa, milheiro . .	30$000
Ditos de ladrilho, dito	26$000
Ditos de tapamento largo, dito	15$000
Ditos de tapamento estreito, dito. . . .	10$000
Ditos de alvenaria grossa, dito.	20$000
Cal branca, alqueire.	1$600

Dita preta conforme o preço que estiver na semana, assim como por baratos preços, cemento, barro, oca amarella, rôxo terra, arêa fina, dita grossa, tijolos para fogão, ditos para forno, telhas de ponta, minhotos etc. etc.

— Vende-se sal do Assú muito grosso e palha de carnaúba, a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco*: a tratar a bordo, fundeado na volta do Forte do Mattos, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

ATTENÇAO'.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, tem para vender palha de carnauba nova, couros de cabra bons, pennas de ema, e velas de carnaúba, a 1$500 o cento.

A 2,500 e 3,000 rs.

Vende-se superior panno fino azul, de superior qualidade, proprio para fardas de guarda nacional, a 2$500 e 3$000 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, confronte ao arco de Santo Antonio n. 1.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, nas Cinco Pontas n. 44: quem a pretender, dirija-se a mesma taberna, que achará com quem tratar.

AOS ESCOCEZES de 200 réis.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se riscados escocezes, largos, de padrões modernos, fazendas finas e cores fixas a 200 e 220 rs. o covado; assim como, um completo sortimento de sedas lisas e lavradas, brancas, de côres, e de quadros escocezes, da ultima moda, por preços mais em conta, do que em outra parte, para chamar a attenção dos bons freguezes.

— Vende-se um sitio, na estrada do Arraial, chamado casa amarella, com muita boa casa de pedra e cal, e muitos commodos, bem plantado, diversas fruteiras e mais de mil pés de ananás, tendo no fundo um riacho corrente, que serve para verduras: quem o pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, taberna n. 4.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia Velha, relogios inglezes, de ouro, de patente, tanto de homem, como de senhora, de um dos melhores autores de Liverpool.

Meias barricas de farinha Baltimore, a 8$000 rs.

vende-se na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um escravo cabra, de 20 annos, de bonita figura; um dito da Costa, de boa figura, proprios para armazem de assucar; uma preta quitandeira, que paga 400 rs. por dia, cozinha e lava roupa.

— Vende-se agua das Caldas da Rainha, o melhor confôrto que ha para fortificar o estamogo, e para o rheumatismo, e outras mais molestias: na botica de Ignacio José do Couto, na Boa Vista.

FARELO DE LISBOA.

Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, chegado agora no palhabote Luzitano, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

RUA NOVA N. 2.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis, por 6$000 rs.

Vestidos baratos.

Vendem-se vestidos brancos de cambraia, de barra e bordados, a 4$000 rs., ditos de 1 e 2 babados, a 4$500, ditos de 3 e 4 babados, brancos e de cores, a 5$000 rs., cortes de cassas francezas, a 2$ e 3$000 rs., cambraias abertas, brancas e de cores, a 3$200 o corte, modernissimas cambraias e cassas francezas, a 640 rs. a vara, cambraia de chuvisco, a 3$500 a peça, de 8 ½ varas: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Chitas baratas.

Vendem-se chitas de cores fixas, padrões claros e escuros, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. o covado: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Cortes de casemira a 5,000.

Vendem-se bonitas e modernas casemiras francezas, a 5$000 rs. o corte: na rua Nova n. 16.

Para a festa, a 3 e 4,000 rs.

Vendem-se palitós e sobrecasacas francezas, da ultima moda, e muito bem feitos, a 3$ e 4$000 rs.; a elles, que a vista do preço e superioridade da fazenda, ninguem deixará de comprar: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Ricos chapeos para senhora.

Vendem-se ricos e bonitos chapeos de blond para senhora, muito bem enfeitados, e da ultima moda de Paris, despachados esta semana: na rua Nova, loja nova, n. 16.

— Vende-se a taberna do largo de S. Pedro n. 1, e o motivo se dirá ao comprador: os pretendentes dirijam-se a qualquer hora.

— Vendem-se babuzinhos de todos os tamanhos para costura, sendo de tartaruga: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiro; tambem se vendem cestinhas feitas de mariscos, o mais delicado que he possivel.

Rua do Queimado segunda loja n. 18.

Ricos vestidos de barége de seda com 12 covados por 10$000 rs.

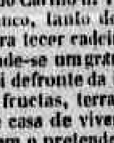
Rua do Queimado n. 18.

vende-se as seguintes obras: elementos de Euclides por 2$000 rs; Mathildes ou memorias das Cruzadas, 4 volumes por 2$000 rs.; o sitio da Rochella, 2 volumes por 2$000 rs.

DEPOSITO DA FABRICA TODOS OS SANTOS DA BAHIA.

No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vende-se panno de algodão, e fio desta fabrica, muito superior, e proprio para saccos de assucar, e roupa de escravos.

— Vende-se uma escrava de nação, que cozinha o diario de uma casa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59, primeiro andar.



Vendem-se cadeiras, consolos, sofás, bancas de meio de sala, de jacarandá; cadeiras, sofás, consolos, mesas de meio de sala, de angico; cadeiras, sofás, consolos, de oléo; guarda-roupas para senhora, camas francezas, de jacarandá; ditas de amarello, marquezas de angico; ditas, de oléo, e de amarello, e outras muitas obras que se mostrarão ao comprador, tudo o mais moderno possivel, e por preços muito commodos: na rua da Camboa do Carmo n. 11. Na mesma casa tambem se vende junco, tanto de primeira como de segunda sorte, para tecer cadeiras, e por barato preço.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Feron & Companhia.

Estraordinaria barateza.

Vende-se uma porção de cambraias de salpicos e flores de côr, pelo deminuto preço de 2$000 rs. o corte, assim como uma porção de chitas finas, côres fixas escuras, assento rôxo, côr de vinho a 160 rs. o covado, para liquidar contas: na rua do Crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se velas de céra de carnaúba sem mistura alguma, a 8$500 rs. a arroba, e em libras a 280 rs.: na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 16, assim como dez varas de bico largo.

Andar na moda com pouco dinheiro.

Vendem-se superiores luvas de ponto inglez para homem, pelo diminuto preço de 500 rs. o par; e 5$000 rs. a duzia.

Franjas para cortinados.

com belotas brancas e de côres, a 5$000 e 5$500 a peça: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 49.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburgez, na rua da Cruz n. 4.

CALÇADO BARATO.

Vendem-se botins francezes de bezerro, para homem, a 7$000 rs. o par; borzeguins elasticos, a 7$200 rs. o par; ditos de botões, a 7$000 rs.; botins da Prussia, a 6$000 rs.; sapatões de lustre, para homem, a 4$600 rs.; ditos com salto, a 4$500 rs.; ditos para dansa, a 3$200 rs.: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro; adverte-se que todo este calçado he novo, e que a vista dos preços não deixarão de comprar.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se um casal de pavões, muito lindos e novos: na rua do Rangel n. 45.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio a luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se sal chegado agora do Assú, a bordo dos hiates *Angelica e Flor do Cururipe*: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Cambraias e cassas francezas.

Vendem-se cambraias e cassas francezas, de bonitos e delicados padrões, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vende-se um lindo mulatinho vindo de fóra, com 8 a 9 annos de idade, sem defeito: no aterro da Boa-Vista n. 60.

TRIESTE—SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secrêto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do empreso da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes no mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteur 12, rue Richer à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se o verdadeiro robe antecyphilitico de Laffecteur: na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Oh que pechincha!!

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, ha um completo sortimento de cambraias de côr com barra, muito lindos gostos, e de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. o corte, com 10 covados; a ellas antes que se acabem.

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS,

vende-se em conta, na rua do Trapiche Novo n. 16; a mesma casa chegou uma porção de alvaiade de nova composição, muito superior em qualidade ao usual.

FUNDIÇÃO DE FERRO
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 54.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5., e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

FARINHA DE MANDIOCA A 4$500 RS.

Na loja n. 26, da rua da Cadeia, esquina do becco Largo, vendem-se saccas com farinha, muito boa e torrada, a 4$500 rs.

Deposito de cal de Lisboa,

Vendem-se barris com cal em pedra, chegada no hiate *Lusitano*, vindo ultimamente de Lisboa, e potassa americana, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se afiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços ,sao' os mais commodos.

RAPE PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste repé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

— Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 400 e 480 rs.; chá superior a 1$760 e 1$920 rs.: no pateo do Carmo, taberna nova n. 2.

— Vende-se um cavallo preto, novo, bom andador, baixo e galope, sem achaque algum, muito manso e ardego: na rua do Livramento, padaria n. 32.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Foule & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE
BARTOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

GARRAFAS GRANDES 3,300 E MEIA 3,000.
IMPORTANTE PARA O PUBLICO.
CASO NESTA CIDADE (RIO DE JANEIRO.)
COQUELUCHE.

Eu abaixo assignado, residente nesta corte, declaro que minha filha menor, de nome Amalia, moradora na rua da Cadeia n. 60, foi accommettida de uma constipação, e depois uma tosse que todos os dias ia em augmento; e não obstante os remedios que tomava, a nada obedecia, nem com vomitorios que tomou e outros remedios que lhe foram applicados, tudo foi inutil; porém, uma pessoa indo á minha casa, disse a minha familia que lhe desem xarope do bosque, dizendo que sua filha esteve no mesmo estado, e com o xarope do bosque, em pouco tempo ficou inteiramente boa; assim fizeram; mandaram buscar uma garrafa do dito xarope, e foi bastante esta para restabelecer perfeitamente a saude de minha filha, que, segundo me disseram, quando aqui chegugi de uma viagem que fiz ao Pouso Secco, era a cousa mais dolorosa que se podia ver quando lhe dava o ataque; e se tinha acabado de comer, ainda que fosse a mais innocente comida, lançava-a, e não ficava só nisto, porque os vomitos acompanhavam os escarros de sangue, depois a suffocação e as convulsões, e por fim a prostração em que ficava depois dos ataques; porém depois de Deos, foi o xarope do bosque o salvador da vida de minha filha. Assim, dou graças a Deos por ter deparado com tão precioso remedio, que na minha opinião, não ha outro igual para semelhantes molestias. Portanto, recommendo a todos quantos padecerem de taes molestias, que não recorram a outro remedio senão ao xarope do bosque, que he o unico infallivel.

Rio de Janeiro 17 de abril de 1848.

Francisco Pinto Bandeira.

N. B. Estava o signal de reconhecimento pelo tabellião Joaquim José de Castro.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se coeiros bordados de matiz; e apromptam-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, como no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Na rua Nova, loja de Andrade & Leal, se dirá quem vende um bom sitio perto da praça.

— Na rua da Senzala Velha n. 140, vende-se espirito em pequenas e grandes porções, de 28 a 29 gráos.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, tem para vender muito bons chapeos de palha, do Chili, e da Italia, de abas pequenas.

CERA DE CARNAUBA.

Continua-se a vender superior cera de carnaúba, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua do Rangel n. 1.

OLEADOS PINTADOS.

Vendem-se oleados pintados de lindos e variados gostos, de 5 a 8 palmos de largura, proprios para cobrir pianos, mesas, commodas, &c., e por muito barato preço, a' vista da superior qualidade: na loja e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia ns. 24 a 30.

Pechincha.

Vende-se por 320$ uma escrava crioula que tem um pequeno defeito n'um quarto, a qual cozinha e engomma soffrivel: na rua das Crioulas, n. 1.

— Vende-se o engenho S. Antonio, sito na freguezia de Agua Preta, uma legua distante da respectiva povoação, está moente e corrente, e he de extraordinaria producção, negocia-se commodamente e aceita-se algumas desobrigas: trata-se com o seu propietario, na mesma povoação de Agua Preta.

Pechincha para os mascates.

Ainda hanm resto das pechinchas da extincta loja de José Gomes Moreira:

Algodão de listras, americano, covado	150
Castôres para calça, côrte	600
Meias casemiras de algodão para calça, côrte	800
Ditas de lãa e algodão, côrte	1$000
Duraque verde, covado	560
Chales de lãa e algodão a 600 e	1$000
Lenços de cassa e seda	360
Ditos de seda muito finos e bonitos	1$200
Meios lenços de seda para gravata	800
Côrtes de cassas chitas	1$700
Brim de linho branco, trançado, vara	880
Dito de dito dito de côr, vara	640

E outras muitas fazendas por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 7 loja da estrella, de Gregorio & Silveira, defronte do becco do Peixe-frito.

NA LOJA DA ESTRELLA.

continua-se a vender, a dinheiro á vista, as fazendas da extincta loja de José Gomes Moreira, por baratissimos preços:

Chitas de coberta muito finas, côres fixas covados	200
Ditas para vestidos muito finas, covados 160 e	180
Meias para senhora, finas, par a 320 e	360
Ditas brancas para homem, par	140
Ditas cruas	160
Lenços encarnados da fabrica	160
Ditos de chita francezes muito finos e bonitos padrões	220
Cambraias organdis para vestidos, vara	560
Cassas de côres, vara	320
Panno preto muito fino, covado	3$400
Dito dito prova de limão muito superior, covado	4$800
Chapéos francezes, finos e modernos	4$800
Ditos de sol de seda preta	3$200

E um completo sortimento de fazendas, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja da estrella rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe-frito.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vendem-se cortes de chita muito fina, com barra, a 2$000 rs., e chales escocezes, a 1$000 rs. cada um.

Manteletes de cambraia.

Vendem-se ricos manteletes francezes de cambraia, enfeitados, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um: na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para o Collegio.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Rua do Crespo n. 9.

vendem-se superiores cortes de seda escoceza, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se cortes inteiros de vestidos de chita franceza, larga, fina, e de diversos gostos modernos, sendo pelo barato preço de 2$000 e 2$240 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas n. 5, ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vinhos superiores de Bucellas branco e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, e da America, e cal nova em pedra, chegada no ultimo navio, tudo a preço razoavel.

— Vende-se uma bonita negrinha, de 5 annos, muito esperta, e propria para se dar a uma menina: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vendem-se arreios para carro, de um e dous cavallos, muito bem construidos; tambem vende-se separado mantinhas de casemira, de differentes padrões e gostos, para os sellins dos arreios, que os fazem abrilhantar muito, chegados ultimamente de França, e pelo preço o mais barato possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Ricos cortes de cambraia de seda

Vendem-se bonitos côrtes de cambraia de seda, de lindos desenhos, fazenda modernissima, e por barato preço: na rua Nova, loja nova n. 16.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se o sitio denominado Uricum, na freguezia de Larangeiras, comarca de Nazareth da Matta, com duas mil e cem braças de fundo e sessenta e cinco de testada, a maior parte della em matta virgem, contendo quinhentos e tantos pés de larangeiras, que carregam admiravelmente, cajueiros, guabirabas, cafezeiros, goiabeiras, pintombeiras e outras muitas fructeiras; uma excellente casa de vivenda, uma estribaria para dez cavallos e uma grande casa com todos os necessarios para o fabrico de farinha: este sitio torna-se o melhor que por alli ha em concequencia de passar pelo meio delle o afamado rio de Sirigi, corrente de inverno e verão, aonde se fazem grandes pescarias, tanto de peixe como de camarão, e finalmente com muitas boas proporções para edificar um engenho de agua: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 48, e na matta no engenho de Morojó do Sr. Manoel José de Oliveira Mello.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vendem-se quatro optimos pianos, por preço commodo.

ARADOS DE FERRO.

Vendem-se arados de ferro, por preço commodo, para fechar contas: em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se o seguinte:

Ferro inglez.
Dito da Suecia.
Dito a imitação.
Aço de Milão.
Zinco em folha.
Moendas para assucar.
Folha de flandres.
Pregos de todas as qualidades.
Charutos de Havana.
Fogo da China.

A 2,000 rs.

Vendem-se cortes de cassa de diversas côres, com duas e tres barras, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

Bolachas, a 3,200 e 2,560 a arroba, na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

— Na rua do Collegio, casa n. 21, segundo andar, vende-se um excellente escravo, crioulo, bastante sadio e robusto, proprio para todo e qualquer serviço, ou para embarque, por ser de boa figura: trata-se das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

A' CARIJO'.

Superiores chapéos de Italia francezes, do melhor gosto possivel; ditos do Chili, muito finos, para homens e senhoras; ditos de castor brancos e pretos, de superior qualidade; ditos de seda francezes, de formas bonitas e superior qualidade; ditos de Italia finos e de feltro com lindos enfeites, e do melhor gosto possivel, tudo por preço commodo: na praça da Independencia loja e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Meia, ns. 24 a 30.

— Vende-se uma caixinha para desenho, com um livro de figuras: na rua do Cabugá, loja n. 6.

Na rua Nova n. 2,

vendem-se chales de seda para senhora, a 6$000 rs., lenços de seda para senhora, a 2$000 rs., ditos de dita para dita, a 1$000 rs., ditos de gogo para meninas, a 200 rs., toucas de linho para baptisado, a 1$200, sapatinhos de casemira bordados para baptisado, a 1$200, camisas de cores para homem, a 2$ reis.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Sedas modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de sedas para vestido, sendo lisas, furta-cores, de quadros, escocezas, de cores com flores e brancas; assim como tem seda lisa, furta-cores, para covados, tudo por preço commodo.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vende-se o verdadeiro champagne em gigos, do melhor possivel, assim como vinho de Bordeaux, branco e tinto, em barris; como tambem chocolate francez, da melhor qualidade que tem apparecido, tudo chegado ultimamente de França, e pelo preço mais barato, do que em outra parte: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se fardos de fumo de primeira qualidade, para charutos, ultimamente chegados da Bahia, pelo preço mais barato do que em outra parte; assim como um resto de charutos da Bahia, que se vendem por preço baratissimo, que he para se fechar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

— Vende-se uma mulata moça, de bonita figura, que cozinha e cose: atraz da matriz da Boa-Vista n. 21, se dirá quem vende.

Estampas de santos e santas.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, recebeu-se novo sortimento dos seguintes nomes de santos e santas, em ponto pequeno e grande: Nossa Senhora na cadeira, Descimento, Santa Maria padroeira das boas Maias, S. José, Santa Rosa, Nossa Senhora do Carmo, Anjo da guarda, menino Deos, S. Vicente de P., santa familia, S. Pedro, Santa Thereza, Jesus defendendo a mulher adultera, Santa Francisca, Nossa Senhora das Dôres, S. João Baptista, S. João baptisando Nosso Senhor, santos corações de Jesus e de Maria, Senhor da canna verde, Jesus e a Samaritana, Nossa Senhora da Conceição, Jesus no Horto, Resurreição, S. Sebastião, Santa Anna, Santo Antonio, Santa Joanna, Nossa Senhora do Rosario, Senhor Cruxificado, S. Miguel, Assumpção de Nossa Senhora, Santa Rita, S. Luiz, Nascimento de Jesus, Jesus Maria e José, S. Francisco, Rainha dos anjos, S. Nicoláo, Jesus andando sobre as aguas, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora do Refugio, S. Manoel, Santa Alexandrina, Assumpção das tres santas virgens, Nossa Senhora Auxiliadora, S. Pedro S. Paulo e a igreja, Santa Antonia, Santa Agostinha, Santa Dionizia, Nossa Senhora da Misericordia, Santa virgem do escapulario, Santa Veronica, Santo Affonso, Santissima Trindade, Santa Marcelina, Santa Caridade, o Senhor preso, Santa Julia, Santa Carolina, Santa Emilia, Nossa Senhora do Bom Conselho; além de outros muitos santos e santas, assim como, o caminho do calvario, ou as 14 estações da Cruz, veronicas dos seguintes nomes de santos e santas: S. Miguel e a medalha milagrosa, Anjo da guarda e a milagrosa, S. Francisco de Assis e o anjo da guarda, Nossa Senhora das sette dores e o Cruxificado, a virgem antes do parto, no parto, e ao depois do parto, Nossa Senhora da Conceição, Santa Anna, Santos corações de Jesus e Maria, gloria aos sagrados corações, e santa Maria concebida sem peccado, Nossa Senhora do Bom Soccorro e da Boa Morte.

FAZENDAS BARATAS,

na nova loja de 5 portas na rua do Livramento n. 8 ao pé do armazem de louça.

Vendem-se cortes de chita com 3 barras e côres fixas, a 1$800 e 2$000 rs., ditos de cassa de côres com 3 barras 3$000 rs., cassas de côres muito finas e côres fixas gosto escocez a 500 rs. a vara, ditas com barra a 320 rs. a vara, riscadinho francez em cassas côres fixas a 200 rs. e covado, chita para coberta fina a 200 o covado, mantas e chales de seda, chapéos francezes de fórma moderna, pannos pretos e de côres por preço commodo, e outras muitas fazendas que se acham patentes: dão-se amostras francamente.

— No trapiche do Ramos, se dirá quem vende arcos por tornear, proprios para tabique.

LINHO E SEDA
a 2,000 rs.!

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se ou trocam-se por dinheiro, cortes de colletes de gorgurão de linho e seda, padrões modernos a 2$000 rs. cada um.

— Vende-se uma escrava moça, e de boa figura, que cozinha o diario de uma casa, cose e engomma soffrivelmente.

Saccas com farinha.

Vendem-se saccas com muito boa farinha: na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

O 39 A.

confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, e particularmente a seus freguezes, que ja recebeu grande porção do seu bem conhecido doce, casca de goiaba, o melhor que he possivel encontrar-se, e juntamente encontrarão para mais de 20 qualidades de bolinhos francezes para chá.

Cal virgem

Superior cal em pedra chegada ultimamente de Lisboa, no palhabote *Lusitano*, e mais barata do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 20, primeiro andar, escriptorio de Bandeira & Garcia.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
de
BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potasium.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vende-se o engenho Brilhante, sito na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, excellentes mattas, moente e corrente, e muito perto do embarque: a tratar na mesma freguezia com o seu proprietario, no engenho Telha, ou nesta praça, rua do Vigario n. 20, primeiro andar.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.

OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.

VINHOS St. Margot, St. Julien e champagne

LONAS de differentes qualidades.

BRINS DA RUSSIA.

MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofá's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.

OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.

CHARUTOS da Havana verdadeiros.

MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.
Vinho Chery, em barris de quarto.
Sellins para montaria, de homem e senhora.
Vaquetas de lustre para coberta de carros.
Relogios de ouro patente inglez.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

— Vende-se uma vacca muito boa de leite, parida de poucos dias: a tratar na Torre no sitio do Leão.

— Vendem-se missaes, de boa encadernação e novos: na rua do Cabugá, loja n. 6.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da cidade de Maceió, o cabra Manoel Izidoro, idade 25 annos, estatura baixa, corpo regular, olhos um pouco avermelhados, principia a buçar, tem os testiculos maiores do que o natural, he official de marcineiro, gosta muito de fumar, traja limpo, levou chapéo de mola, e anda sempre calçado: a pessoa que o prender, e entregar nesta cidade a seu senhor, Manoel José Martins Norte, ou em Pernambuco, a Gaspar Antonio Vieira Guimarães, será bem recompensada.

— Ainda continua a estar fugido o preto que em 11 de setembro proximo passado, foi do Monteiro, a um mandado no engenho Vertente, acompanhando umas vaccas, de mando do Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que o alugou para o mesmo fim, o escravo he de nome Manoel, crioulo, baixo, grosso, e meio corcunda, com a barriga grande, tem um signal grande de ferida na perna direita, côr preta, nadegar empinadas para fóra, pouca barba, tem o terceiro dedo da mão direita encolhido, e falta-lhe o quarto, levou vestido calça azul de zuarte, camisa de algodão liso americano branco, porém levou outras roupas mais finas, bem como, um chapéo preto de seda novo, e usa sempre de correia na cinta: quem o pegar leve-o na Capunga, sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou nesta praça, no largo do Pelourinho, armazem de assucar ns. 5 e 7 de Romão & Companhia, que será recompensado.

—No dia 1 do corrente desappareceu um preto de nome Antonio que foi outr'ora escravo do finado Maciel, depositario-geral, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, olhos avermelhados, falla baixa e descançada, pisa mal por ter cravos nos pés, com uma coroa na cabeça, proveniente de ter andado a vender pão, quem o pegar leve a rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar, ou na loja do mesmo que será recompensado.

Attençao'.

Ainda continúa andar fugida desde o dia 12 de novembro, a mulata de nome Bernardina, que representa ter de 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: côr alva avermelhada, rosto comprido, naris grande, olhos um tanto pequenos, cabellos crespos, tem bastantes manchas de panno pelo corpo, braços e costas, altura regular, um tanto cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chales de quadros encarnados e rôxos, sapatos de couro, um panno de lãa encarnado e branco, e mais alguma roupa; a dita escrava he filha de Goianna, e lá tem alguns parentes, e já por 3 vezes se tem visto andar por lá, e em Cruangy aonde tambem tem parentes; portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la a Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, ou á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, primeiro andar, que se dará muito boa gratificação.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que sera bem recompensado.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do passado, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul: roga a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

MUTILADO